

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1018,6 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 25,4° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA DO AR 76,1%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo medio: Estavel.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 31 de outubro de 1968 — Ano 54 — N° 16.008 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

O Presidente Costa e Silva recebeu na tarde de ontem em audiência especiais vários líderes das classes produtoras do País, que lhe comunicaram, de viva voz, apoio integral às medidas governamentais nos campos político e econômico, reafirmando posição assumida no memorial encaminhado semana passada ao Chefe do Governo.

SINTESE

ARAQUARI

O Deputado Estadual Ademar Garcia Filho da Arena que se encontra no Norte do Estado em campanha política entregou ao Prefeito de Araquari a planta do futuro Hospital que o Governo do Estado construirá na cidade. Ao fazer a entrega da planta do Hospital ao chefe do executivo de Araquari o sr. Ademar Garcia Filho disse que as obras serão iniciadas nos próximos dias.

SALTO VELOSO

Em reunião realizada no dia 25 em Salto Veloso, prefeitos e representantes de dez municípios da Região do Alto Vale do Rio do Peixe, aprovaram oficialmente a criação de um novo órgão municipalista, a Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe AMARP —. A AMARP terá como sede o município de Videira e fazem parte da Associação os municípios de Pinheiro Preto, Videira, Salto Veloso, Arroio Trinta, Fraiburgo, Curitibaanos, Rio das Antas, Caçador, Matos Costa, Santa Cecília e Lebon Regis. A primeira diretoria da Associação está assim constituída: Presidente, Juci Varela, Prefeito de Caçador; Vice-Presidente, Waldemar Kleinubing, Prefeito de Videira; Secretário, Assis Pelin, Prefeito de Rio das Antas.

JOINVILLE

Viajarão no dia 3 de novembro para Volta Redonda os professores Silvio Snieckowski e Donald Uhlige e o engenheiro Henrique Horácio Lafer da Fundação Tupy, que estarão participando do II Seminário de Integração Senai-Empresa, sobre Formação e Aperfeiçoamento de Técnicos. O conclave será iniciado a 4 de novembro, devendo prolongar-se até o dia 7, participando representantes de 12 das maiores empresas brasileiras, entre elas a Fundação Tupy de Joinville.

VIDEIRA

O Prefeito Waldemar Kleinubing de Videira, já recebeu da Firma Tom Wild & Rau de Florianópolis, o ante-projeto e estudos técnicos do edifício sede da Prefeitura Municipal a ser construído à rua Pedro Andreazza. A futura sede do Executivo Municipal terá dois pavimentos suspensos, ocupando uma área de construção de 1.300 m² e deverá abrigar, além das repartições dos poderes Executivo e Legislativo, repartições estaduais aqui sediadas e o Fórum da Comarca com todos os Cartórios. A obra se executada de acordo com a planta custará 500 milhões de cruzeiros antigos. Sua construção terá início ainda este ano.

EMPRESA EDITORA
"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcilio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlinowier / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TE-SOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 11 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Tarso volta da Europa com financiamento

O Ministro da Educação que regressou ontem de Paris, onde chefiou a Delegação Brasileira à Conferência Geral da Unesco, declarou à imprensa que compreende as manifestações estudantis, que "têm uma constante própria, fornecendo uma motivação peculiar e reveste de maior e melhor intensidade na ação desenvolvida em favor de suas reivindicações". Sobre as alterações sugeridas na Câmara dos Deputados aos projetos da Reforma Universitária, frisou o Ministro da Educação que o grande número de emendas têm o sentido de colaboração, tendo em vista seu aperfeiçoamento. Informou que durante a audiência que manterá hoje com o Presidente Costa e Silva apresentará amplo relatório de sua missão na Europa, notadamente como Chefe da Delegação Brasileira à Conferência Geral da Unesco.

Quanto ao financiamento do Banco Mundial, disse que a sua possibilidade gira em torno dos dez milhões de dólares, destinado ao ensino agrícola de nível médio, para a montagem de centros de treinamento do magistério da especialidade.

Elisabete diz estar alegre com a viagem

A Rainha Elisabete expressou ontem, ante o Parlamento Britânico, a sua alegria pela viagem que iniciará amanhã ao Brasil e o Chile. Disse a Soberana que, juntamente com seu marido, o Príncipe Philip, espera "com prazer a viagem à América do Sul". A afirmação foi feita no discurso que proferiu ao dar por inaugurado o novo período parlamentar da Inglaterra. Na fala do trono a Rainha afirmou que a Inglaterra continuará lutando no âmbito das Nações Unidas para uma paz justa e duradoura no Oriente Médio. Sobre o Vietnam, disse que o governo de Londres aproveitará todas as oportunidades para promover a paz definitiva.

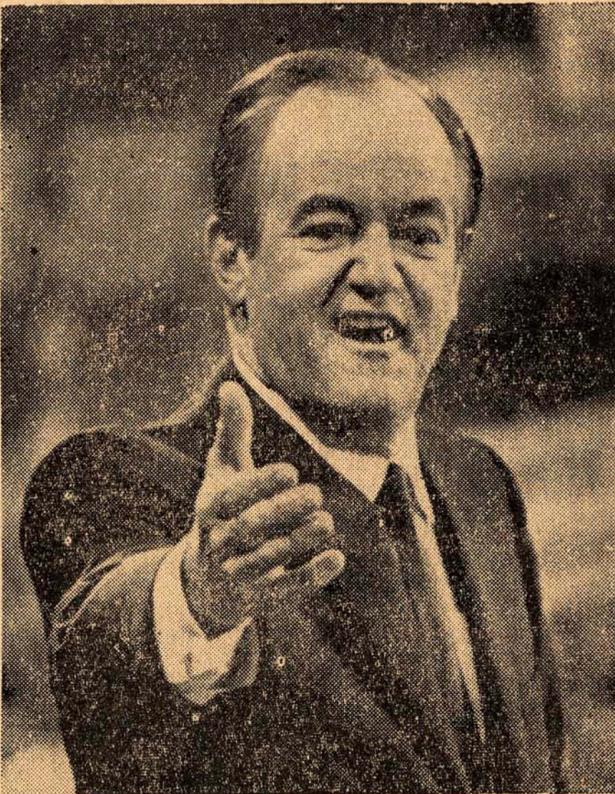
"Soyuz-3" já retornou de espaço

Após realizar uma viagem em torno da terra, iniciada sábado último, desceu ontem em território russo na nave espacial "Soyuz-3", tripulada pelo astronauta Georges Beregovoi. Segundo a agência "Tass", o vôo de quase quatro dias foi realizado com êxito e o cosmonauta retornou à terra perfeitamente bem.

A nave utilizou retro-foguetes para a sua descida, tendo sido julgado perfeito o teste da "Soyuz-3" para os futuros vôos lunares.

Georges Beregovoi, com 47 anos de idade, é o astronauta mais idoso já lançado ao espaço cósmico. Esta deverá ser a sua última experiência espacial.

Uma força em ascensão

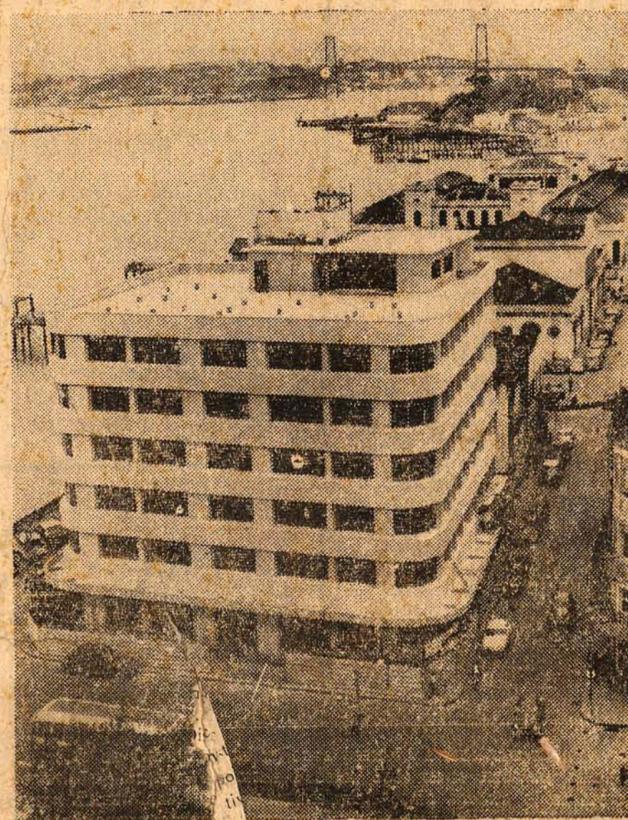


Hubert Humphrey, contando com o apoio de McCarthy, ganhou uma nova força e os observadores já admitem uma vitória sobre Nixon que perde terreno

Govêrno não mudará a ordem constitucional

O chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, declarou que "o Governo não se afastará da Constituição", cômico de que detem todos os instrumentos necessários para defender o regime e as instituições. Referindo-se ao momento político nacional, o Ministro afirmou não desconhecer a existência de

Enfim



O prédio da Caixa Econômica Federal, onde passarão a funcionar todas as suas repartições, inclusive a Caixa de Previdência, após ter-se arrestado numa reforma durante anos, foi inaugurado finalmente como pronto e em breve o estabelecimento atenderá para as novas dependências

Humphrey reage e já passa Nixon para trás

O candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, Richard Nixon, reconheceu ontem que um simples punhado de votos poderá decidir sua vitória ou sua derrota nas eleições do próximo dia 5. Nixon, que até agora se apresentava como o mais provável vencedor do pleito, está agora com a sua posição seriamente ameaçada pela repentina reação popular em favor de Hubert Humphrey, candidato democrata.

Na eventual escolha de Nixon para Presidente, a política norte-americana para a América Latina deverá acusar sensível mudança, a se caracterizar especialmente pela luta radical contra o comunismo. Nixon, em recente pronunciamento, manifestou-se mais favorável "a caudilhos oligarcas do que a um Fidel Castro comunista".

O Senador Eugene McCarthy, que disputou a legenda presidencial do Partido Democrata, e o pastor Ralph Abernathy, sucessor de Martin Luther King na direção da Conferência Sulista de Liderança Cristã, declararam-se publicamente favoráveis a Hubert Humphrey e pediram votos para o Vice-Presidente nas eleições da próxima terça-feira.

Em declaração, comunicada à imprensa por seu gabinete no Se-

nado, McCarthy fez restrições à postura de Humphrey sobre problemas básicos — guerra do Vietname e recrutamento militar — "que ainda deixam muito a desejar", mas sublinhou que "trata-se de escolher entre o Vice-Presidente Hubert Humphrey e Richard Nixon." McCarthy lembrou que a posição de Humphrey acerca da reforma das instituições políticas dentro do Partido Democrata é insuficiente, mas disse acreditar que os jovens que lhe deram apoio em sua campanha para tornar-se candidato do Partido também votarão em Humphrey devido à opção eleitoral de terça-feira próxima.

O Senador por Minnesota justificou ainda seu apoio ao candidato democrata em duas declarações: (1) Hubert Humphrey, por sua atitude no passado e suas declarações na campanha atual sobre o problema interno demonstrou maior compreensão das necessidades internas norte-americanas e uma vontade maior de resolver os problemas do que Nixon; (2) A possibilidade de uma desescalada na corrida armamentista e na diminuição das tensões militares no mundo seria maior sob a Presidência a cargo de Hubert Humphrey do que a de Richard Nixon.

Dom Jaime tem homenagem de catarinenses

O Centro Catarinense no Rio de Janeiro homenageou na noite de ontem o Cardeal-Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara, pelos seus 25 anos de serviços à frente da Arquidiocese do Rio de Janeiro. A solenidade realizou-se às 20h30m, na Sala Cecília Meireles. Na tarde de ontem Dom Jaime confirmou que participa da comissão da Igreja para dialogar com o Governo em relação aos feriados religiosos, da qual fazem parte ainda membros-natos da diretoria da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e o Arcebispo de Brasília.

O Cardeal manteve encontro com o Presidente Costa e Silva, tratando de assuntos da Igreja Católica.

Hermano entra na lei de segurança

Foi encaminhada à Justiça Militar da Guanabara a representação do Ministro da Justiça contra o Deputado Hermano Alves. Estão sendo imputados ao parlamentar crimes previstos na Lei de Segurança Nacional, com base em artigos assinados num matutino carioca. O parlamentar acusado, por sua vez, declarou desconhecer os fundamentos da representação. Disse que está exercendo o seu mandato na certeza de que cumpre as obrigações que assumiu com o eleitorado carioca, salientando contudo que confia na decisão da Câmara. Admitiu que o pedido de licença para processá-lo poderá chegar à Câmara antes do processo contra o seu colega Márcio Alves.

Hanoi ataca os rumores sobre a paz

O delegado norte-vietnamita nas conversações de paz em Paris acusou ontem os Estados Unidos e o Presidente Lindon Johnson de divulgarem falsos rumores sobre uma próxima cessação dos bombardeios ao Vietnam do Norte. Disse que isso foi apenas para acalmar os norte-americanos contrários à guerra. Na realidade, afirmou, os bombardeios constituem crimes de guerra e as palavras de paz dos Estados Unidos não têm outro objetivo senão dissimular as suas ações.

Disse ainda que os norte-americanos devem assumir a responsabilidade total sobre o prolongamento da guerra e o fracasso das conversações de paz.

Covas acha que Congresso decide crise

O líder da Oposição na Câmara, Deputado Mário Covas, afirmou em São Paulo que "o processo de cassação do Deputado Márcio Moreira Alves é o início de um fato que a Oposição já vinha denunciando, ou seja, o Governo pretende reativar o processo de cassação de nove deputados". Segundo o parlamentar paulista, a ameaça a estes outros deputados só ficará evidenciada após a decisão do Congresso sobre a licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves. "Se o Congresso entregar a cabeça do Deputado Márcio Moreira Alves irremediavelmente estará abrindo as portas para a cassação em massa e passará a existir apenas como "decoração" ao regime.

A tristeza não atormenta mais Jacqueline

Desta vez ninguém atirou. Não houve nenhuma conspiração, mas um novo vazão no clã dos Kennedy. Ela, a esposa de Robert Kennedy, despiu o manto do mito Kennedyano, que uma família solene e trágica lhe punha sobre os ombros. Pouco depois do assassinio de Robert Kennedy, ela anunciou aos membros do clã sua desconcertante intenção. Ela, com 29 anos, resolveu casar com o milionário Aristoteles Onassis, de 62 anos, que sempre beirava o escândalo sem contudo cair nele. O mesmo Onassis que um dia ofereceu aos lábios ilustres de Churchill colheiras de caviar como a mais cínica das amas de leite do Olimpo. Diante de tamanha ultraje o clã irritou-se. Edward Kennedy pensou em dizer "não" à descendente de seu irmão. Não se sabe o que pensou John-John, agora com a idade de 8 anos, cuja infância já se afigura como um problema de investimento a longo prazo e que inesperadamente foi apresentado com um padastro exótico, divorciado e pai de dois filhos.

UMA FORTALEZA
Os que conheceram "Jackie" estudante em Paris e morava na avenida Mozart, guardam a lembrança de sua alegria natural ainda não anuviada pelos compromissos oficiais. Em setembro de 1953, ela contraiu matrimônio com John Fitzgerald Kennedy. Acreditava ser um ato humano e mundano, mas acabava de penetrar numa fortaleza. O velho Joe Kennedy, hoje paralítico, espectador insensível de um teatro que ocultava tôdas as suas esperanças, estava decidido a fundar uma verdadeira dinastia. E para impor sua hegemonia na América ele possuía os meios: 400 milhões de dólares e o talento de seus filhos. Para a jovem Jacqueline cada um de seus gestos transformava-se, numa ficção elaborada por pessoas ocultas e sua própria pessoa já não lhe pertencia mais. Sua vida

foi planejada da mesma maneira como um bom decorador calcula os móveis de uma casa vazia. Muitas vezes ela visitava as lojas de brinquedos, sem tirar as luvas brancas, mas por esquecimento terminava abraçando uma boneca. Sua revolta já vem de muito antes da Casa Branca. Durante a campanha eleitoral de 1960, alguns amigos íntimos presenciaram uma cena tempestuosa entre Jacqueline e John Kennedy. Elas se tornaram frequentes. "Felizmente que ela está grávida", disse John, exaltado. "Com ela nesse estado eu nunca ficarei muito irritado".

A GEOGRAFIA DO DESTINO
Família de emigrantes irlandeses, os Kennedy escolheram para viver o ativo e rigoroso território de Boston. Para vocação escolheram o heroísmo político e como objetivo, o poder e a glória. Mas no íntimo de Jacqueline Bouvier, um certo prazer de viver protestava, talvez contra esse desafio tão fatigante para a natureza instável do homem. Ela tornou-se a primeira dama dos Estados Unidos, mas não se deixou esmagar pela posição. E um dia a geografia do destino levou a viúva de John Kennedy a trocar o mito por uma ilha. Ela decidiu e trocou. Chamase-se Skorpis. E uma ilha difícil de ser vista, mas é propriedade de um homem difícil de não ser visto. Quem quer que tenha sido passageiro de Onassis não deixará de dizer: "É um homem bom e uma alma solitária".

Foi talvez para afastar esta solidão cercada de espelhos enfucados, que Onassis organizou uma verdadeira corte, uma das últimas do século XX. Foi a apoteose do aldeão rústico, dirigindo um balé de convidados, verdadeiros "monstros sagrados" conduzidos por seus navios. E entre trocadilhos ele ensinava Churchill a jogar baralho deixando-se vencer muitas vezes para provocar o riso de Greta Garbo. Seu prazer de conviver com celebridades não faz parte de nenhum plano sordido

de enriquecimento. Onassis, e isto foi um detalhe que deve ter seduzido "Jackie", descansa dentro da riqueza como uma cortesã numa piscina de leite. Para ele, dinheiro e notoriedade são maneiras de conquistar o céu, mas também um pretexto para gozar a vida sobre a terra. Suas conquistas são rápidas e numerosas.

Chegou emigrante na Argentina com 17 anos, sem nenhum dinheiro no bolso e possui hoje, uma frota de 4 milhões de toneladas, quase igual à frota comercial francesa. Tornou-se o primeiro acionista do Principado de Mônaco. Honrou a memória de Icaro dotando a Grécia dos poderosos aviões da "Olympic Airways". E agora introduziu-se nas finanças da Suíça, passando pela grande porta do Rhone em Genebra para comprar este ano o Banco de Depósitos. Onassis é soberbo e ostensivo, mas encontrou alguém mais ostensivo do que ele: Maria Callas. Maria Callas, que cantava operas no velho teatro de Epidaurou, fez-se a musa amorosa cuja voz amainava as ondas em fúria.

O AVENTUREIRO FANTÁSTICO
Este homem que tanto arriscou a vida, aos olhos de Jacqueline Kennedy tornou-se uma oportunidade de libertar sua própria vida. Mais ainda: a segurança que ela não teve sobre os trilhos da disciplina, ela acredita encontrar próximo do aventureiro fantástico que rejeita o tédio e envia helicópteros acompanhar os esquiadores aquáticos para distrair seus convidados. Jacqueline, com os cabelos soltos, subiu à passarela do "Cristina", o velho destróier americano transformado por Onassis num iate fabuloso. A jovem mulher também parecia transformada.

Os cosmonautas da nave espacial Apollo-7 pararam de respirar oxigênio quando souberam da notícia. A única exclamação que soltaram foi "ora, vejam só".

Este foi o murmúrio que percorreu a América inteira. E não somente a América.

Buckingham confirma roteiro da visita real

Porta-voz do Palácio Buckingham afirmou em Londres que "não serão alterados os planos" da visita que a rainha Elizabeth deverá fazer ao Brasil a partir de 1º de novembro, não obstante as notícias relativas à iminência que reina no País em consequência das manifestações estudantis de protesto contra o governo.

A soberana britânica e seu esposo, o príncipe Philip, chegarão ao Recife no dia 1º de novembro, em vôos especiais. O príncipe desembarcará no aeroporto de Guararapes, às 17 e 15; a rainha, 15 minutos depois. Às 18 horas, comparecerão a recepção que lhes será oferecida pelo governador de Pernambuco, sr. Nilo Coelho, no Palácio do Campo das Princesas. Às 20 e 30, o casal deixará o Recife, com destino a Salvador, a bordo do iate real "Britannia".

A embarcação deverá acostar ao cais da Capitania dos Portos de Salvador às 9 e 5 do dia 3, domingo. O programa, na Capital baiana, será o seguinte: 9 e 25, serviço religioso na Igreja Anglicana, seguindo-se visita ao Clube Inglês; 10 e 10, no Palácio da Aclamação, apresentação de cumprimentos aos visitantes pelas autoridades do Estado; às 11 horas, visita à igreja de São Francisco; às 11 e 25, visita ao Museu de Arte Sacra; às 11 e 55, visita ao Mercado Modelo, na Cidade Baixa; às 12 e 30, partida, no iate real, para a Guanabara.

a rainha Elizabeth e o príncipe Philip serão levados, de lancha, ao portão de embarque do Galeão. Às 10 e 25, deixarão a Base Aérea, com destino a Brasília, onde deverão chegar às 12 e 15.

Somente a chegada à Capital Federal se iniciará, oficialmente, a visita da soberana ao Brasil. O programa prevê, em Brasília, o seguinte: 13 horas, almoço íntimo, no Hotel Nacional; 14 e 40, visita ao presidente da República e sra. Costa e Silva no Palácio da Alvorada; 15 e 20, visita ao Supremo Tribunal Federal; 15 e 55, visita ao Congresso; 17 e 30, recepção à imprensa, no Hotel Nacional; 20 e 30, jantar oferecido no Palácio Itamarati pelo presidente da República ao casal visitante; às 22 e 15, no mesmo local, a soberana receberá o Corpo Diplomático, seguindo-se recepção oferecida pelo casal Costa e Silva, ainda no Palácio Itamarati. No dia 6, às 11 e 40, a rainha Elizabeth visitará a sede da Embaixada da Grã-Bretanha, seguindo, às 13 horas, em avião, para São Paulo, onde chegará às 14 e 45, desembarcando em Congonhas. Na Capital paulista, a rainha e seu esposo cumprirão o seguinte programa: dia 6; 15 e 20, visita ao Monumento do Ipiranga; 16 horas, visita ao terraço do Edifício Itália; 17 horas, chegada ao Palácio dos Bandeirantes, onde os visitantes ficarão hospedados; 20 e 30, no mesmo local, jantar, seguido de recepção, oferecidos pelo sr. Abreu Sodré e esposa, para um grupo de visitantes.

Wellcome, em Santo Amaro; 11 e 20, inauguração do Museu de Arte de São Paulo, na av. Paulista; 12 e 5, visita à St. Paul's School e recepção à comunidade britânica, na rua Juquia, 166; 13 e 25, partida para Campinas; 15 e 15, visita ao Inst. Agronômico de Campinas; 15 e 35, visita à Fazenda Experimental do Estado; 16 e 35, chegada à Estância Eudóxia, onde a soberana e seu marido ficarão hospedados; dia 8; 12 horas, visita ao Pósto de Monta do Jôquei Clube; 14 e 45, partida para o Rio, de Viracopos; 16 horas, chegada ao Rio; 17 e 5, recepção à comunidade britânica, no Iate Clube do Rio de Janeiro; 20 e 30, jantar oferecido pela rainha e seu esposo ao casal Costa e Silva, a bordo do iate real "Britannia", seguindo-se recepção. Dia 9; 10 horas, visita do príncipe Philip ao estaleiro Mauá; 13 horas, almoço oferecido pelo governador Negrão de Lima e esposa ao casal visitante no Museu de Arte Moderna; 15 e 15, na Ponta do Caju, lançamento da pedra fundamental da ponte Rio-Niterói pela rainha Elizabeth; 22 e 30, recepção oferecida pela soberana às autoridades e sociedade do Rio na Embaixada da Grã-Bretanha. Dia 10; às 10 e 15, deposição de flores no Monumento aos Mortos da II Guerra; 10 e 45, serviço religioso na Christ Church; 13 e 20, almoço íntimo, no iate real; 17 horas, no Estádio do Maracanã, a rainha assistirá a jôgo entre as seleções paulista e carioca. Dia 11; às 12 e 5, no Galeão, partida do casal real para Santiago do Chile.

Secretária — Auxiliar de Escritório

Precisa-se moça de boa aparência para trabalhar em escritório com redação própria, datilografia, cur e ginasial completo.

Dirigir-se à Rua Tenente Silveira, 21 — 1º andar conjunto 111 — Centro Comercial, após às 9 horas.

Empresa "Sto. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:
PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO
— SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 — e 21:00 horas

CRICUMA:
4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas

TUBARAO:
4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas.

LAGUNA:
4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas.

IMBITUBA:
6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas.

LAURO MULLER — ORLEAES — BRACO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAGEM E SÃO MARTINHO:
6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

Obs.: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — Fone 2172 — 3692 — Florianópolis — Santa Catarina

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —

a todos usuários de telefones)

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:

NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)

NÚMEROS (telefones em ordem crescente)

RUAS (endereços) e as eficados (comércio indústria e profissionais liberais)

QUEM COMPRA?

QUEM VENDE?

QUEM PRODUZ?

A segurança da informação está garantida por 34 anos de Tradição, Experiência e Fidedade ao princípio de bem servir.

Consulte e prestigie o primeiro e único veículo informativo de cobertura estadual em Santa Catarina.

Guia Azul

Fundado em 1934

Indicador Azul do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

23-10-68

REPRESENTANTE

Importante firma fabricante de materiais escolares, produtora de artigo exclusivo com larga aceitação em todo o Brasil, procura REPRESENTANTE do ramo escolar que ofereça cobertura de vendas em todo o Estado. Exige-se registro no "CORE" e boas referências comerciais.

Os interessados devem remeter urgente a correspondência a/c. deste jornal para "REPRESENTANTE ESCOLAR", — para contacto directo com o diretor de vendas.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW

revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. Agências e Comércio — Rua Pedro Demoro, 1466 — Estreito



APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e area com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR. E VISITA CONJUGADAS. 1 QUARTO COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDENCIA, DE EMPREGADA.

VENDE-SE:

Ótima residência localizada à rua Crispim Mira n.º 94 "A".

Com: 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para venda.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 - SL. 1 - FONE 2828

E Pra Frente



A quinzena da Pintura Muller Filhos Tintas Ipiranga — 20% à vista ou 3 vezes s/ acréscimo.

Muller & Filhos — Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Fones: 6358 — 6201 — 2425.



REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, inscrições, frizes de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua It. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENEX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOIS — P. ALEGRE

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta conjunto de solis 203

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problematológica — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

Saigon quer diálogo direto com o Norte sobre futuro da paz

O Primeiro-Ministro do Vietnã do Sul, Tran Van Huong, sugeriu que o Governo de Hanói discuta diretamente um acordo de paz com o Governo sul-vietnamita, sem a presença de outros países.

O novo pronunciamento de Van Huong, feito na recepção de despedida do Primeiro-Ministro da Nova Zelândia, Keith Holyoake, que visitava oficialmente o Vietnã do Sul, foi, mais tarde, considerado pelo Ministro de Informações sul-vietnamita, Ton That Thien, como refletindo o pensamento de todo o Governo de Saigon. Anteriormente, em outra recepção ao governante neozelandês, Van Huong havia declarado existirem "boas possibilidades de paz" para o conflito vietnamita.

TAMBÉM O PRESIDENTE

Também o Presidente Nguyen Van Thieu, em um comunicado subscrito igualmente pelo Primeiro-Ministro da Nova Zelândia, ao encerramento de sua visita, manifestou que o Vietnã do Norte deveria trocar o campo de batalha pela mesa de conferência, diminuindo, porém, o ritmo das atividades guerrilheiras e concordando em iniciar "conversações sérias e diretas" com o Governo de Saigon.

O Embaixador norte-americano, Ellsworth Bunker, e o Chefe do Governo sul-vietnamita reuniram-se duas vezes, totalizando nove reuniões em apenas 13 dias. Não se informou oficialmente os assuntos examinados, mas observadores políticos destacam que foi discutido o andamento das gestões secretas entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte tendentes a retirar as conversações de Paris do impasse em que se encontram.

PROBLEMAS DE FUNDO

Uma das principais dificuldades ao desenvolvimento das negociações, admitem ainda os observadores, são os "problemas de fundo" ou seja, o papel da Frente Nacional de Libertação nas conversações e, posteriormente, sua atuação na política nacional do Vietnã do Sul. É sabido que o Presidente Van Thieu declarou, por várias vezes, que admitiria "participação democrática" dos membros da FNL na vida política do país, chegando mesmo a lançar o Programa Chien Hoi (Braços Abertos). Todavia, conjectura-se se essa permissão englobaria uma participação "em massa" da Frente.

Outra grande dificuldade é a reciprocidade exigida pelos aliados a Hanói para a suspensão dos bombardeios ao Vietnã do Norte. Este país, com efeito, tem insistentemente repellido tal exigência, como, agora, o jornal do Partido Comunista norte-vietnamita, Nhan Dan, voltou a exigir que os bombardeios sejam suspensos "incondicionalmente". O jornal considerou "atividade obstinada e insensata" a exigência de reciprocidade.

TAMBÉM A RÁDIO

De seu lado, a Rádio de Hanói, ouvida em Hong-Kong, responsabilizou os Estados Unidos pelo impasse das negociações de paz, assinalando que "a cessação incondicional dos bombardeios e outros atos de guerra criariam as condições favoráveis a uma solução do problema vietnamita, na base dos direitos fundamentais do povo vietnamita."

Em Paris, um delegado norte-vietnamita às conversações de paz reiterou que "não é possível nada" em busca de um acordo, enquanto os Estados Unidos não puserem fim "incondicional" aos bombardeios ao Vietnã do Norte. Disse mais, que os pronunciamentos do jornal Nhan Dan e da Rádio norte-vietnamita têm "aprovação dos mais altos funcionários da Hanói."

GESTOS SECRETAS

Informou-se, em Paris, que as delegações dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte realizaram mais uma reunião secreta, em consequência do que os delegados norte-vietnamitas cancelaram, pela segunda vez, sua costumeira entrevista aos jornais. Observadores consideram que tal cancelamento visou evitar pronunciamentos sobre as conversações, que, segundo eles, se acha em um ponto tão dedicado que qualquer declaração poderá prejudicar a esperança de progresso.

COMUNICADO

O comunicado conjunto, emitido pelo governante neozelandês e o Presidente Van Thieu salienta que o Vietnã do Sul e a Nova Zelândia prosseguirão em sua política de uma solução pacífica para o conflito do Vietnã. Diz ainda o comunicado que a FNL não poderá ser considerada "uma entidade independente do Vietnã do Norte" para funcionar nas negociações de paz.

O documento declara que a posição de intransigência do Vietnã do Norte é que tem dificultado os progressos das conversações de paz. Também, que não seria aceitável nenhum Governo de coligação recomendado pelos comunistas. Salienta mais que qualquer solução para ser "efetiva e duradoura" deverá ter o acordo dos dois Vietnães, bem como "um controle internacional efetivo no Vietnã e as correspondentes garantias."

COMUNICADO

O comunicado conjunto, emitido pelo governante neozelandês e o Presidente Van Thieu salienta que o Vietnã do Sul e a Nova Zelândia prosseguirão em sua política de uma solução pacífica para o conflito do Vietnã. Diz ainda o comunicado que a FNL não poderá ser considerada "uma entidade independente do Vietnã do Norte" para funcionar nas negociações de paz.

O documento declara que a posição de intransigência do Vietnã do Norte é que tem dificultado os progressos das conversações de paz. Também, que não seria aceitável nenhum Governo de coligação recomendado pelos comunistas. Salienta mais que qualquer solução para ser "efetiva e duradoura" deverá ter o acordo dos dois Vietnães, bem como "um controle internacional efetivo no Vietnã e as correspondentes garantias."

COMUNICADO

O comunicado conjunto, emitido pelo governante neozelandês e o Presidente Van Thieu salienta que o Vietnã do Sul e a Nova Zelândia prosseguirão em sua política de uma solução pacífica para o conflito do Vietnã. Diz ainda o comunicado que a FNL não poderá ser considerada "uma entidade independente do Vietnã do Norte" para funcionar nas negociações de paz.

O documento declara que a posição de intransigência do Vietnã do Norte é que tem dificultado os progressos das conversações de paz. Também, que não seria aceitável nenhum Governo de coligação recomendado pelos comunistas. Salienta mais que qualquer solução para ser "efetiva e duradoura" deverá ter o acordo dos dois Vietnães, bem como "um controle internacional efetivo no Vietnã e as correspondentes garantias."

Onassis e o regime militar grego marcham para uma aproximação

Aristoteles Onassis e o regime militar de Atenas marcham para uma aproximação cada vez maior, mediante acordos comerciais, com implicações econômicas e políticas que deverão beneficiar as duas partes. Ansioso por conseguir investimentos do Exterior, a Junta Militar está bastante satisfeita com o projeto de investimentos de Onassis, atualmente em tramitação e que parece ser da ordem de 360 milhões de dólares.

O regime instalado há 18 meses compreende que a maior parte dos fundos não provirá do próprio bolso de Onassis, mas de investidores internacionais ligados ao armador.

O regime de Atenas deseja negociar em maior escala com um homem que tem excelentes conhecimentos no mundo financeiro e, em particular, deseja empregar mais capital originário dos Estados Unidos. O ponto de vista dos atuais dirigentes gregos, segundo se alega, é o de que a publicidade conferida a um enorme projeto de investimentos envolvendo o homem que se casou com a viúva de John Kennedy só poderia ajudar a causa do regime.

O PLANO

Além do mais, seu ainda secreto plano de investimentos — que inclui a terceira refinaria de petróleo da Grécia, uma fábrica de alumínio em sociedade com a Reynolds Metals novos estaleiros e condições para o desenvolvimento do turismo — só poderia ser de grande significado não só para a economia grega, como para a estabilidade política do regime. O governo, que está iniciando um programa de 5 anos de renovação econômica, parece convencido de que uma economia sólida o ajudará a conservar o poder.

Onassis, é sem dúvida alguma um dos homens mais influentes da Grécia. Ninguém sugere que ele está a ponto de tornar-se uma figura política em conseqüência de seus investimentos que o levariam a interromper sua viagem de núpcias por um dia. Antes de tudo, Onassis é um homem de negócios, e estreitas relações com a Junta Militar, que parece decidida a permanecer no poder pelo tempo que lhe for possível, são obviamente um bom negócio.

NÃO SE ENVOLVEU

Como quase todos os armadores gregos Onassis manteve e a margem do envolvimento e compromissos

políticos em Atenas, consequentes dos caprichos da política grega.

A fortuna total de Onassis é avaliada em 500 milhões de dólares. Sua primeira fonte de renda é o transporte marítimo de petróleo, mas a maioria de seus navios, inclusive uma frota baiceira, está registrada em outros países por motivos fiscais. Seu principal investimento na Grécia — parte de um império que compreende mais de 100 companhias em mais de doze países — é a Olympic Airways.

A parte seu desejo de levar Onassis a investir mais na Grécia, o governo gostaria que maior número de seus navios fôs e transferido para a bandeira grega. Dessa forma, ofereceu isenção de impostos aos proprietários de navios para que eles aqui instalem seus negócios e liberem os navios do registro no exterior.

DEFERENCIAS

Por Onassis, os dirigentes abandonaram a linha normal de procedimento para auxílio-lo no sistema de segurança ao redor da ilha de Skopios, onde se realizou o casamento com Jacqueline. O governo também concordou em estender a concessão da Olympic até o ano 2004.

Em princípios deste ano, Onassis declarou que estava disposto a transferir a sede de uma de suas companhias, a Springfield Shipping Company, do Panamá para a Grécia. Essa companhia opera 10 navios da frota de Onassis.

Há algumas vantagens evidentes para Onassis em negociar com o regime militar do país. Por um lado, é incabivelmente mais fácil obter concessões de um governo autoritário. O magnata tem acesso direto ao topo da hierarquia e sabe que qualquer acordo formulado com o primeiro-ministro Papadopoulos não será impugnado por políticos, membros do Parlamento ou pela imprensa controlada no país. O acordo pode ser concluído numa entrevista.

VOLUME TOTAL

Qualquer que seja o volume de fundos necessário, ele será obtido pessoalmente por Onassis. Num mundo de negócios com inúmeros vice-presidentes e chefes de operações, Onassis — dizem seus associados — ainda toma pessoalmente todas as decisões importantes e manifesta um evidente desapeço pela estrutura de sociedades comerciais.

Sucesso da nave russa causa reação nos Estados Unidos

Edwards Welsh, conselheiro especial do presidente Johnson, declarou que, em sua opinião, o objetivo do vôo realizado pelo coronel Georgy Beregovoy é preparar um novo tipo aperfeiçoado do veículo "Soyuz", para conquistar a Lua.

Welsh, que além de conselheiro de Johnson é secretário-geral do Conselho Nacional do Espaço, acrescentou que, com esta nova experiência, os soviéticos "tentam alcançar os Estados Unidos em matéria de vôos tripulados e provas de acoplamento no espaço".

Se for aprovado o vôo em torno da Lua, isto significa dizer que os astronautas William Anders, Frank Borman e James Lovell passarão a maior parte dos feriados de Natal em seu vôo até o satélite natural da Terra e a viagem de regresso. Tal lançamento está marcado, em princípio, para o dia 21 de dezembro.

O administrador em exercício da

NASA, Thomas Paine, disse aos jornalistas: "A decisão final sobre o envio ou não da "Apolo-8" ao redor da Lua, será tomada depois de um estudo completo dos riscos e dos benefícios totais que podem advir deste próximo passo para o pouso de astronautas na Lua. Realizaremos a missão mais avançada para a qual estamos completamente preparados, sem arriscar indevidamente a vida da tripulação".

ESTUDOS

George Muller, administrador dos vôos espaciais tripulados norte-americanos, e o tenente-general Samuel Phillips, diretor do programa "Apolo", disseram que, antes de se decidir a natureza do vôo da "Apolo-8", serão realizados importantes e minuciosos estudos.

Tais estudos incluem a preliminar análise dos resultados do vôo de onze dias feito pela "Apolo-

7", para determinar se é necessário fazer alguma modificação na cosmoneve. Os técnicos norte-americanos procurarão também certificar-se, de maneira definitiva, da eficácia das soluções dadas aos problemas surgidos durante o vôo não tripulado da "Apolo-6", na primavera passada. As modificações feitas depois da experiência da "Apolo-6" incluíram o fortalecimento dos cinturões de combustível na segunda e na terceira etapa do "Saturno-5", e a eliminação das oscilações na primeira etapa.

Finalmente, os técnicos procurarão realizar um completo controle dos equipamentos da "Apolo-8", para certificar-se de que se encontram realmente em ordem para um vôo lunar. Uma missão orbital à Lua implicaria evoluções em torno do satélite terrestre, a uma altitude de 81 quilômetros, durante todo um dia.

Hubert Humphrey reage e ameaça vitória do candidato republicano

O candidato democrata Hubert Humphrey começou a diminuir a diferença que o senador do republicano Richard Nixon, quando faltam apenas nove dias para as eleições de 5 de novembro. Nixon ainda lidera as pesquisas de opinião pública, mas a sua vitória já não parece mais inevitável como há poucos dias atrás, segundo os observadores.

Até agora, as pesquisas mostram que Nixon contava 210 dos 270 votos eleitorais necessários à vitória e o temor de seus assessores baseia-se no fato de que basta a Humphrey conquistar somente alguns dos votos dos indecisos para haver um empate, caso em que o presidente será eleito pela Câmara dos Representantes.

Segundo o Instituto Gallup, Humphrey reduziu a sua diferença em relação a Nixon de 12 para 8 por cento, tendo 36 por cento dos votos.

cento de Nixon e 15 por cento de Wallace. Outra pesquisa, do Instituto Harris dá 40 por cento a Nixon, 35 por cento a Humphrey e 18 por cento a Wallace. Uma pesquisa do jornal "Daily News" e de maior circulação em Nova Iorque mostra que Humphrey ganha de Nixon nesse Estado por 46,1 por cento a 41,9 por cento. Nova Iorque é considerado um Estado-chave pelos especialistas, pois neste século nenhum candidato chegou à presidência do República sem vencer ali ou na Califórnia.

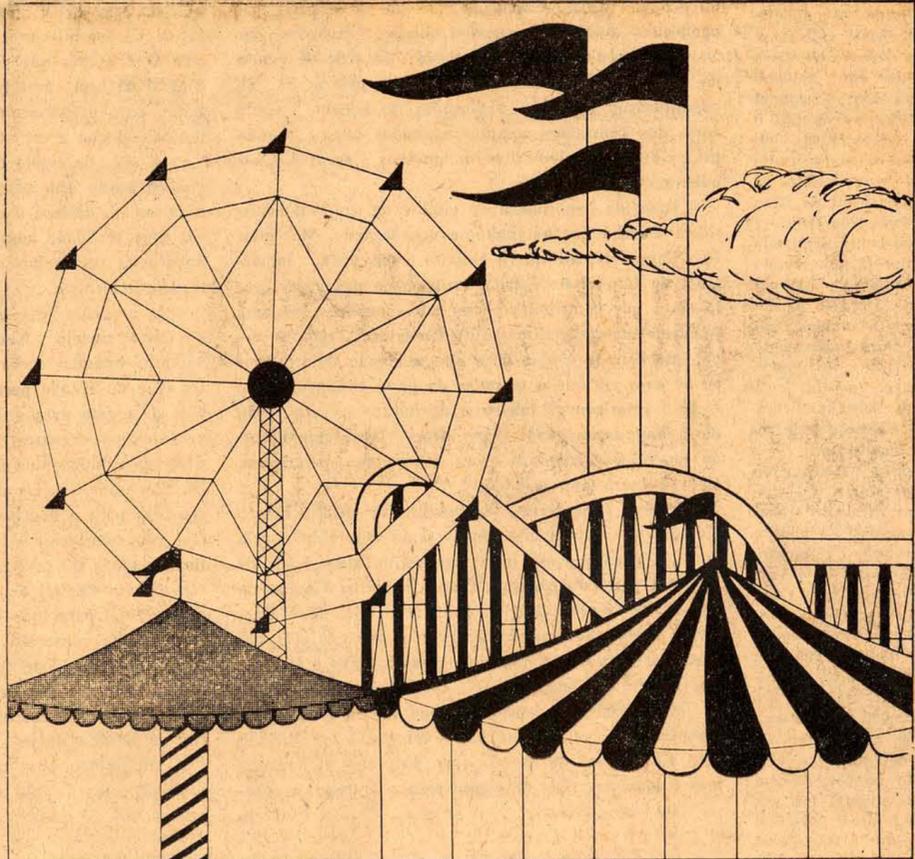
JOHNSON NA CAMPANHA

O presidente Lyndon Johnson iniciou no último fim de semana uma grande ofensiva a favor da candidatura de Humphrey. O presidente atacou duramente Richard Nixon em West Virginia, Kentucky e Nova Iorque.

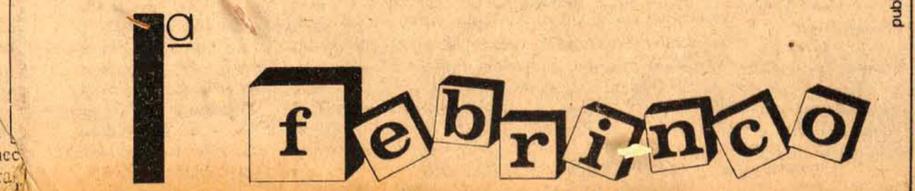
líquido do passado" e comprometendo-se a fazer o que puder para que Humphrey e Ed Muskie sejam eleitos a 5 de novembro".

Como ato final de sua campanha Johnson fará um pronunciamento em televisão, no próximo domingo, dois dias antes das eleições.

Johnson chamou Nixon de "advogado de Wall Street" que tentou uma vez conseguir a presidência e foi repellido e, finalmente, um homem do partido, que distorce a história da América em que esteve no governo, da do acusações injustas". Disse que o presidente que o último governo republicano "perdeu Cuba para os comunistas, permitiu que se deteriorasse a situação no Vietnã e provocou o colapso da Conferência de cúpula de Paris, e iniciou uma controvérsia sobre o avião derrubado sobre a União Soviética".



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo. stands, barracas, demonstrações. a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em brinquedos nacionais e estrangeiros. traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos, no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.



A ERVA-MATE E O TRIGO

GUSTAVO NEVES

A atitude do governo argentino acerca da erva mate brasileira, cuja importação suspendeu, tem naturalmente reflexos sensíveis na economia catarinense e no comércio exterior de Santa Catarina. Sabe-se quanto representa, no câmbio de nossa exportação, o mercado importador que agora nos é súbitamente fechado. Veio, portanto, a propósito a réplica de nossa bancada na Câmara Federal, com o projeto de lei que suspende temporariamente, em todo o país, a importação do trigo da Argentina.

Ninguém compreendeu a razão do procedimento da República vizinha em relação à erva mate brasileira. Os argentinos são grandes consumidores do produto, que ainda não é cultivado em vulto suficiente, na Argentina, para suprir o próprio consumo. Assim, é do Paraguai que aquele país vai receber a erva, todavia de qualidade inferior à nossa, segundo se diz.

O trigo que importamos tradicionalmente representa, por sua vez, uma das mais elevadas parcelas na soma das exportações argentinas, que evidentemente se ressentirá da providência em vias de concretizar-se no fechamento temporário do mercado brasileiro.

A verdade é que o Brasil sempre andou com superioridade de atitude, nos negócios do trigo argentino. Nem a circunstância de haver ficado fartamente comprovada a capacidade de ampliação da cultura trífica no Brasil — e especialmente em Santa Catarina — superaria as considerações com que nos comprazemos na dependência do produto estrangeiro.

A safra do trigo catarinense em 1965 foi de 69.964 toneladas, em uma área de 88.411 hectares, ou seja uma média de 791 quilos de trigo por hectare. Note-se que esses dados estatísticos, são colhidos em trabalho do Departamento Estadual de Estatística, enquanto o Anuário Estatístico de 1966 expõe números muito maiores. Segundo este, a produção nacional do trigo em 1965 teria sido de 585.384 toneladas, ocupando Santa Catarina o segundo lugar na cultura trífica brasileira.

Durante aquele ano foram plantadas, no Estado, aproximadamente 7.959 toneladas de sementes de trigo. Todavia, não existe, em Santa Catarina, um comércio regular de sementes selecionadas. As zonas finicamente produtoras de trigo — informa um excelente trabalho de pesquisa realizado pela Secretaria da Agricultura — são o Oeste, o Vale do Rio do Peixe e os Campos de Lages, havendo casos isolados de pequena monta no Vale do Tubarão.

As possibilidades de expansão da tricultura em Santa Catarina são imensas, apesar dos insuperáveis fatores de desânimo que têm concorrido para a desconfiança dos tricultores. Entre esses fatores, portanto, há que incluir a tradicional política brasileira de proteção ao trigo argentino, mediante velhos acordos internacionais de comércio. Assim é que o Brasil gasta, anualmente, enormes recursos em divisas com a importação do produto, não porque não existem condições e vantagens em cultivar o trigo brasileiro.

Não será difícil, portanto, conhecer uma das causas do desestímulo atualmente notado entre os tricultores catarinenses, justificando-se dessa forma a queda da produção em mais de 40% da que havia sido atingida anteriormente.

Agora, ante a atitude do governo argentino para com a erva mate do Brasil, não virá fora de propósito aludir a esses fatos relativos à situação do trigo catarinense.

Auto-Confiança

A palavra autorizada do Senador Filinto Müller, líder do Governo no Senado da República, veio definir com clareza e sobriedade a realidade da situação nacional, em face dos boatos de que o Presidente Costa e Silva estaria sendo levado a inclinar-se pelas medidas excepcionais, para exterminar de uma vez por todas com a agitação e o terrorismo que péssima minoria de brasileiros procura promover para semear a intranquilidade na vida do País. São definições como a que nos deu o Senador Filinto Müller que o Brasil necessita para dissipar as nuvens da inquietação e o temor de ver a nossa democracia ameaçada pela provocação e pela desordem.

O patriotismo do Presidente Costa e Silva e a sua fidelidade à Constituição são, inegavelmente, o maior fator de equilíbrio para a vida pública nacional. O Governo possui o instrumental adequado para manter — como o tem feito — a integridade do regime, sem fazer uso de medidas excepcionais. A nossa Carta Constitucional, as leis ordinárias, as Forças Armadas e a área política constituem elementos seguros para que seja mantida a normalidade democrática e contidas as investidas extremistas. Pode também o Marechal Costa e Silva ficar confiante de que a opinião pública lhe é solidária na sua ação pela manutenção da ordem e pela preservação do regime.

Acontece que a agitação das ruas, perturbando a tranquilidade para o trabalho e criando óbices consideráveis ao esforço nacional pelo desenvolvimento, vem merecendo o repúdio integral da opinião pública, que não deseja mais que a paz necessária ao progresso almejado. A ninguém perfeitamente identificado com os anseios democráticos do País interessa viver em sobresalto.

Obra que se Impõe

Anuncia-se para breve a vinda a Florianópolis do diretor-geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS — com o objetivo exclusivo de assinar convênio para a construção da rede de esgoto no Estreito. O ato será firmado entre aquele órgão da administração central e o Governo do Estado, sendo fruto dos constantes contatos mantidos nesse sentido pelo Governador Ivo Silveira, em suas viagens à Guanabara.

Dizer da importância da obra e da sua real necessidade é coisa que há muito se vem fazendo. Mas nunca é demais repetir que o Estreito é um pedaço importante da Capital do Estado, tornando-se merecedor, pelo tanto que contribui para os cofres públicos, de uma frequente atenção por parte do Governo. A rede de esgoto no Estreito é uma obra que se impõe. Já vão longe os anos em que o morador da parte continental da Capital catarinense iniciou a reivindicar a realização dessa importante meta. O problema vinha sempre tendo sua solução adiada e agora, felizmente, parece que ela se tornará uma realidade.

Podem ficar certos os responsáveis pela execução da obra que seus nomes jamais serão esquecidos pela parcela de catarinenses que moram no lado de lá da Ilha, na parte do Continente que integra a Capital do Estado. O Governo Ivo Silveira, com essa realização, estará cumprindo uma das principais, senão a mais importante meta do quinquênio administrativo na região da Grande Florianópolis.

São incogáveis os proveitos que advém para Santa Catarina dos contatos mantidos no Rio e em Brasília pelo Governador do Estado com dirigentes de organismos federais. A rede de esgoto para o Estreito, a cons-

trução de rodovias e de redes de eletrificação são exemplos do que temos conseguido graças aos entendimentos de Sr. Ivo Silveira com autoridades do Governo central. O convênio que proximo será firmado nesta Capital dá bem uma idéia do esforço que se vem fazendo para proporcionar melhores condições sociais ao florianopolitano e ao catarinense em geral.

A rede de esgoto do Estreito é uma obra de vulto que há muito vem desafiando a todos e agora, ao que tudo indica, deixará o campo da aspiração para se tornar uma realidade auspiciosa, fazendo com que aquele Subdistrito veja solucionado um dos seus mais angustiantes problemas.

O convênio já está sendo elaborado por técnicos do Departamento Nacional de Obras e Saneamento. Vultosas quantias serão dispendidas pelos Governos da União e do Estado para a execução da obra. Além da rede de esgoto para o Estreito, outras realizações estão previstas no documento, abrangendo a Ilha de Santa Catarina e municípios da região da Grande Florianópolis. São obras ligadas ao setor do saneamento, tão necessárias para o bem-estar da coletividade. Com isso o Governo catarinense estará cumprindo mais uma significativa etapa do programa a que se abraçou para desenvolver a Capital de Santa Catarina, abrindo novas perspectivas para todo o Estado. Com a rede de esgoto, ninguém conseguirá conter o impulso que por certo será dado ao Estreito. Muito embora seja uma obra subterrânea, que não deixa placas, ela por certo fará com que os seus executores recebam um capítulo especial na história daquele pedaço do município que tanto tem contribuído para que Florianópolis cada vez mais se firme como Capital do Estado.

O QUE OS OUTROS DIZEM

“CORREIO DA MANHÃ”: “A única opção com que se defronta hoje o sr. Costa e Silva é a da abertura — no plano econômico financeiro, com a retomada do desenvolvimento; no administrativo, com a execução das reformas estruturais; no plano político, com o banimento da filosofia repressiva e sua substituição pelo diálogo democrático”.

“O JORNAL”: “Poderão os militares, sobretudo numa hora como a que estamos vivendo, em que forças subversivas orientadas do exterior se mobilizam para destruir os estereótipos da nacionalidade, ver um deputado tomar a palavra na Câmara e insultá-los, sem buscar como revidar a proteção da lei?”

“O ESTADO DE S. PAULO”: “Estamos com cer-

teza dentro do derradeiro quarto de hora, findo o qual seremos todos forçados a assumir as nossas responsabilidades. A reunião do Alto Comando Militar, realizada há poucos dias (...), está a fazer-nos que acontecimentos da mais extrema gravidade nos ameçam”.

“FOLHA DE S. PAULO”: “Para enfrentar os problemas com que se defronta o governo do necessário instrumental na Constituição e nas demais leis em vigor. Nada jurídica, que se cogite de novos Ato Institucional, que já se viu sua vez numa fase de transição, mas não tem o cabimento agora. Igualmente a sombra do estorvo e o site deve ser afastada, pois não se configura a hipótese em que ele poderia basear-se”.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho

IRINEU ACHA CEDO PARA A SUCESSÃO

Por repetidas vezes, o Sr. Irineu Bornhausen, nesta sua última visita a Florianópolis, manifestou-se contra o agendamento com que alguns setores da Arena querem precipitar o problema sucessório estadual. Suas afirmações foram prestadas durante uma entrevista a uma emissora local, depois no decorrer de uma recepção social onde foi homenageado e de reto, nas conversas que manteve com políticos arenistas da Capital.

O ex-presidente da UDN chegou até mesmo a censurar o lançamento da candidatura do Sr. Paulo Bornhausen ao Governo do Estado, há alguns dias, quando seu filho percorria aquela região a serviço do Banco do Brasil. Embora compreendesse que o ato tivesse partido de amigos pessoais do Sr. Paulo Bornhausen, sem o respaldo partidário, mas apenas para externar um gesto de apreço, o ex-Governador entende que casos dessa natureza podem gerar mal-entendidos e causar ressentimentos no seio da Arena.

— Aliás, essas coisas podem até prejudicar o Paulo, pois vão acabar pensando que ele está se aproveitando do cargo para fazer política pessoal, disse o Sr. Irineu Bornhausen a um amigo.

SUCESSÃO NO MDB

O MDB está firmemente decidido a lançar três candidatos, usando o recurso das sub-legendas, para disputar a sucessão governamental. Esta informação foi colhida ontem junto a uma fonte das mais responsáveis do Partido oposicionista que, por seu turno, acha que a agremiação não poderá alimentar maiores pretensões

AGENDA ECONÔMICA

Calcula-se que se eleva a perto de NCr\$ 400 milhões o volume de Obrigações do Tesouro que os estabelecimentos bancários subscreverão em decorrência das disposições da Resolução nº 100, o que representará sensível desafogo para o deficit orçamentário deste ano.

Deste total, cerca de NCr\$ 100 milhões correspondem à parcela de 1,5% dos depósitos, que os bancos terão de recolher na forma de OR, em 25 de novembro; outros NCr\$ 100 milhões deverão ser recolhidos em 25 de dezembro, e os demais NCr\$ 200 milhões representam o montante de recursos aplicados em operações rurais nos termos da Resolução nº 5.

OPERAÇÕES RURAIS

Segundo estabeleceu a Resolução nº 5, em 26-8-64, a parcela de 3% dos depósitos compulsórios dos bancos estava liberada para aplicação em operações rurais, segundo condições que estabelecia. Esta Resolução foi anterior à Lei 4.829/65, que institucionalizou e definiu o crédito rural e por isso as condições fixadas para “operações rurais” da Resolução 5 são diferentes das que foram depois fixadas na lei e na Resolução 69. Enquanto a Resolução 69, regulamentando a Lei 4.829, definia que característica indispensável do crédito rural era a de que o mutuário fosse produtor rural, a Resolução 5 admitia como tal o financiamento da aquisição de máquinas, fertilizantes, inseticidas, arame, etc. — ou seja, financiamentos efetivamente dirigidos a fornecedores dos produtores rurais a taxa favorecida.

Enquanto a Resolução 69 (recentemente complementada pela Circular 120) fixava toda uma política de financiamentos rurais e regulamentava a aplicação obrigatória de 10% dos depósitos nesta finalidade, a parcela de depó-

quanto ao pleito sucessório.

A grande dificuldade do MDB reside exatamente na escolha dos três candidatos, segundo a mesma fonte. Isto porque, mesmo sem aspirar à vitória, a Oposição espera ao menos obter uma votação honrosa, que não a expunha ao ridículo eleitoral. Todavia, os nomes de maior expressão dentro do Partido já ocupam cargos eletivos e, evidentemente, não trocarão uma reeleição segura por uma derrota certa. Com estes o MDB já não poderá contar, a não ser que um deles se apresente como voluntário ao sacrifício, o que é pouquíssimo provável.

O remédio, então, seria procurar — até mesmo fora dos quadros do Partido — nomes que se dispusessem a enfrentar essa missão inglória. O que, também, é muito difícil.

GUERRA E GUERRA

Contava-se, ao anoitecer de ontem, na tribuna dedicada aos temas urbanos do “Meu Cantinho”, que a fila da Ponte “Herculio Luz” era tão longa e andava tão devagar, por volta das 18 horas, que um corretor de imóveis conseguiu convencer um paciente proprietário de automóvel, que aguardava a vez, a comprar um apartamento num dos edifícios da Cidade.

ICM NA MADEIRA

O Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Mattos, estava particularmente satisfeito na tarde de ontem.

Razão: o Tribunal de Justiça do Paraná decidiu, por unanimidade, que há incidência do ICM na exportação de madeira serrada, “tendo em vista que a mesma não pode ser considerada produto industrializado”.

Já é uma jurisprudência...

QUANTO É

De acordo com o Balanço Consolidado dos Bancos Comerciais relativo a dezembro/67 (Boletim do Banco Central — setembro/68) o montante dessas operações se elevava naquela época a NCr\$ 159 milhões, ao passo que uma operação alternativa da Resolução 5 (aquisição de bônus agrícolas a taxa de 3% a.a.) totalizava NCr\$ 1,3 milhões. Uma fonte oficial estimou ontem que atualmente esta parcela está em cerca de NCr\$ 204 milhões — que agora serão absorvidos pelo Tesouro Nacional de acordo com a Resolução 100, sob a forma de subscrição de ORTs para ajudar a financiar o deficit federal.

A Resolução nº 100 determina que a medida que as operações dessa espécie forem se vencendo, os bancos possam aplicar os importâncias então liberadas em ORT. Não é, portanto, certo que até o fim do ano todas as operações tenham se vendido (algumas são a prazo longo) mas é previsível que a maior parte se vença até os primeiros meses de 1969.

OUTRAS PARCELAS

A Resolução 100 manteve a programação da Resolução 96 para o retorno dos depósitos compulsórios ao nível de 30%, ou seja: aquela Resolução havia reduzido esse nível para 27% e determinou que no próximo dia 25 de novembro fossem recolhidos mais 1,5% e em 25 de dezembro mais 1,5%. Tais recolhimentos deverão ser em ORT.

Cada uma dessas parcelas corresponde a cerca de NCr\$ 100 milhões, segundo estimativa oficial.

RODOLPHO KANDER S/A — distribue prêmios aos sorteados na 1ª FAINCO

Em contacto mantido nesta data, com a n/reportagem, o Sr. Simeão Cardoso, representante das famosas confeções Kander, da cidade de Blumenau informou-nos que trouxe, em mãos, todos os prêmios sorteados por aquela cinquentenária Organização, na 1.ª Feira da Indústria e Comércio.

Forneceu-nos, ainda, a relação de contemplados, que é a seguinte:

Armando Cardoso Júnior, Rua José de Alencar, 230.

Norma Maria Martins, Panificadora União.

Stela Maris Felipe, Rua Silva Jardim, 191.

Aloysio Sérgio de Oliveira, Rua Pres. Coutinho, 88.

Alvaro Carlos Pereira, Rua Souza Dutra, 309.

Nortom Bastos Dias, Rua Luiz Delfino, 38.

Rosemary Koneski Fernandes, Rua Almirante Lamego, 45.

Washington Thomaz, A/C IBGE.

Aloysio Sérgio de Oliveira, Rua Pres. Coutinho, 88.

Luiz Nocetti, Rua Vitor Meireles, 28.

Irmã Maria Luiza, Hospital da Caridade.

Maria Consância Constantino, Rua José Mário da Luz, casa 22

Evandro Jorge Trilha, Casa dos confeitos.

Luiz Carlos Mello da Silva, Rua Luiz Delfino, 18.

Os felizes ganhadores poderão retirar os prêmios a que fazem juz, no Revendedor Kander de sua preferência, bastando, para isso identificarem-se com qualquer documento, que comprove a identidade.

Com este registro apresentamos os nossos efusivos cumprimentos aos sorteados, parabenizando-nos também com Confeções Kander pela oportuna promoção.

31.10 e 1.11.

CURSO DE GERÊNCIA FINANCEIRA DOS SERVIÇOS DE ÁGUA

Terá início no dia 4 de novembro próximo, na cidade de Curitiba, o III Curso de Gerência Financeira dos Serviços de Abastecimento de Água, e ministrado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal — IBAM — que tem por finalidade treinar servidores da área financeira dos serviços de água de várias cidades do país.

O Curso terá a duração de 6 (seis) semanas, em regime de tempo integral, e será o terceiro de uma série de três programados para este ano. Haverá, ainda, um quarto curso que será realizado no Rio de Janeiro, estando seu início previsto para o mês de março de 1969.

As disciplinas que serão ministradas nesse curso são as seguintes:

- 1 — Organização Administrativa dos Serviços Financeiros
- 2 — Recursos Financeiros e Estudo de Tarifas
- 3 — Empréstimos Públicos
- 4 — Arrecadação
- 5 — Tesouraria
- 6 — Contabilidade
- 7 — Programação Financeira
- 8 — Orçamento-Programa

Companhia Financeira de Investimento "COFINANCE"

Crédito e Financiamento
Assembleia Geral Extraordinária
Convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária na sede social, à rua João Pinto, no. 18, no dia 9 de novembro de 1968, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

Ordem do Dia:

- 1) — Eleição para preenchimento de cargo vago na diretoria;
- 2) — Fixação de novos honorários dos diretores;
- 3) — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 18 de outubro de 1968.
Oswaldo Machado — Diretor-Presidente
2.11.68

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDES

O BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL, informa que fará realizar uma seleção de candidatos possuidores de grau de instrução superior, para admissão imediata na classe inicial da carreira de Técnico em Desenvolvimento.

1. As categorias profissionais a serem selecionadas, em cada uma de suas Agências, são as seguintes:
Agência de Porto Alegre
Piça 15 de Novembro, 16 — 12º andar
ADVOGADOS, CONTADORES, ECONOMISTAS e ADMINISTRADORES DE EMPRESA, ENGENHEIROS CIVIS, ELETRICISTAS, MECANICOS, METALURGICOS e QUIMICOS.
Agência de Florianópolis
Rua Vitor Meireles, 11
CONTADORES ECONOMISTAS e ENGENHEIROS AGRONOMOS, CIVIS, MECANICOS e QUIMICOS.
Agência de Curitiba
Rua Voluntários da Pátria, 295
CONTADORES E ENGENHEIROS MECANICOS.
2. As inscrições serão recebidas nos locais acima, no período de 4 a 14 de novembro próximo vindouro, no horário das 13.00 às 16.30 horas.
3. Mais esclarecimentos serão prestados nos locais de inscrição.

A DIRETORIA

Congresso pode ser convocado para apreciar cassação de Marcio

O Congresso poderá ser convocado extraordinariamente a partir de 1.º de dezembro, para apreciar o pedido de licença para processar o deputado Marcio Moreira Alves.

A convocação seria feita pelo presidente da República, utilizando o poder que lhe confere o parágrafo 1.º do art. 31 da Constituição. Tal convocação extraordinária visaria evitar qualquer delonga da Câmara na apreciação da licença. Essa hipótese foi aventada, pelo líder do governo no Senado, sr. Filinto Müller, para quem a concessão da licença para o processo seria necessária para reduzir o descontentamento nas Forças Armadas.

INVIOABILIDADE

"No sistema brasileiro, a prerrogativa da inviolabilidade ainda é mais ampla do que no direito constitucional alemão, pois o artigo 31 não exclui crime algum."

Assim concluiu o sr. Rubens Nogueira, arenista baiano e membro da Comissão de Justiça da Câmara, a análise que fez sobre o processo contra o deputado Marcio Moreira Alves, após declarar que não aceita "uma só das proposições contidas no discurso de 3 de setembro, pois as considera extremamente ofensivas e algumas injuriosas aos militares brasileiros de um modo geral".

Sustentou que desde a nossa primeira Constituição, o parlamentar nunca deixou de ser inviolável, isto é, irresponsável, por motivo de opiniões, palavras e votos no exercício de suas funções, seja qual for a natureza da infração, ou abuso de direitos. "Nesta condição não cabe contra ele processo algum, ou então deixaria de funcionar a irresponsabilidade sem restrições que o artigo 31 estabelece", observou.

MILITARES

Circulou ontem a informação de que a crise continua inalterável e nenhum fato novo ocorreu capaz de justificar um alívio da situação. A fermentação militar continua e não tem nas suas raízes apenas o caso do sr. Marcio Moreira Alves, que apenas constituiu, no dizer de um político governista influente, "a gota d'água para fazer desabar a tempestade político-militar".

A fermentação político-militar segundo depoimento de políticos que tiveram oportunidade de conversar com chefes militares na noite de sexta-feira, em recepção comemorativa de mais um aniversário dos 18 do forte de Copacabana está vinculada ao discurso do deputado Marcio Moreira Alves, tanto quanto a outros episódios, inclusive a música de Geraldo Vandré, pois consideram que há um processo em marcha de tentativa de desmoralização das Forças Armadas.

Violência: Juízo final já começou

PARIS, outubro — "Desde há alguns anos, vendo por toda parte tanto ódio e tanta violência, vieram-me idéias terríveis sobre o julgamento deste mundo, e eu acho que de fato o julgamento já começou...". Tais são as palavras que Raymond Abellio, filósofo, escritor — alquimista, dizem que também é — empresta ao frade beneditino d. Luís Carranza, personalidade enigmática que arrasta o herói, Pierre Dupastre, para o caminho do esoterismo a fim de decifrar o enigma de Deus e do Mal...

"Os Olhos de Ezequiel Estão Abertos" é o título da obra de acento profético, escrita há ma vintena de anos e que adquire hoje um sentido extraordinariamente premonitório. Não estamos de fato assistindo à explosão de uma violência em escala universal cujas premissas, segundo Raymond Abellio, estão situadas na guerra civil espanhola, essa guerra em que se defrontaram pela primeira vez as forças tenebrosas do mundo, pre so das convulsões de uma agonia medonha?

"E o caso de se perguntar", escrevia em 24 de setembro um dos nossos confrades, "até onde se estenderá a violência, e pela primeira vez se começa realmente a duvidar que os Jogos Olímpicos possam realizar-se..."

No México, qualquer um pode comprar pistolas 22 de cano longo por uma soma relativamente insignificante... tendo um fotógrafo da Associated Press observado que "há pessoas em cima dos telhados das residências que atiram sobre tudo o que está embaixo". Quem são essas pessoas? Os líderes estudantis já não são agora os verdadeiros donos dessa onda de revolta da qual foram no começo os instigadores... Agitadores profissionais to-maram em suas mãos esses movimentos revolucionários que se verificam atualmente em numerosos pontos de nosso universo... Um novo ofício que corresponde a uma imperiosa necessidade: a de uma desordem mortal...

Saltam aos olhos os títulos dessa rubrica alimentada pelo crime, não o cometido para extorquir dinheiro ou objetos de valor mas para matar, quer numa crise paroxística de demência, quer por motivos que escapam ao entendimento:

"Alemanha: um homem mata seus quatro filhos e sua mulher, matando-se em seguida". Antes de morrer, Juergen Pagel rabiscou um papel: "Nossa família deve ficar unida igualmente na morte".

Na França, o 2 de setembro, esta confissão de uma enve-

nenadora que conservou o sangue-frio e um impressionante desprendimento: "Eu não queria que meus filhos sofressem na terra e padecessem os horrores da vida".

Nestes últimos dias, um processo — o de Jacky Padé, rapaz de aparência fragil, rosto amável e insignificante, revela, no curso de um interrogatório, o incrível simplicidade de uma mentalidade que já não possui nada de excepcional. Jacky assassinou a jovem Chantal Garzuel — dezesseis anos, arrebatando-lhe o crânio a pedradas. "Aparentemente sem motivo". Ele fala do crime com a indiferença de uma testemunha. Parece ter havido em sua furia uma espécie de desdobramento da personalidade.

— "E no mata para onde você levou Chantal, na sela de sua bicicleta", comenta o conselheiro Foucart, "teve a intenção de matá-la?"

— "Ué!..."

— "Você disse que a feriu com a intenção de matá-la?"

— "Ué!..."

— Por quê?

— "Eu precisava escondê-la..."

— "E quando você a viu morta?"

— Isso o deixou indiferente?"

— "Sim!"

A morte, a vida, uma espécie de jogo, cara ou coroa, tudo incerto!

DRAMAS E MAIS DRAMAS

"Cinco mortos: um empregado da alfândega, tomado de loucura, mata a mulher e três filhas"... Tal é o título de um desses "fatos diversos" que se per correm com os olhos, hoje, sem espanto, porque se repetem tão frequentemente que o leitor acaba já não reagindo... Uma família "ajá aqui sem história". Ouvem-se disparos às seis horas da manhã, numa pacífica residência... Um rapazinho de quinze anos, Daniel Walter, alerta os vizinhos:

— "Venham depressa, papai matou todo o mundo..."

O criminoso agonizante aperta ainda entre os dedos a arma que acaba de usar...

E por que aquele "agricultor mata a granada o filho e a nora"? Nunca se sabe. Os Rouget (este é o nome da família de Chaignay, na Costa do Ouro) exploram importante fazenda de 130 hectares. Nada, aparentemente, justifica o drama que os habitantes da aldeia comentam sem recorrer a expressões de horror: "Vá alguém saber o que passou pela cabeça dele..."

Rouget guardava, desde a época da Resistência, vários granadas... Experimentou a necessidade de usá-las... contra

cachorro, primeiro; contra o filho e a nora, depois...

Ciúme? Paixão?... No caso de um tal Marcel Delohaye, 58 anos, pedreiro (Costa do Norte), o amor-próprio ferido parece estar na origem de uma fria liquidação... O homem que se sabe enganado empunha a espingarda de caça e abate o amante, viúva de vida fácil... Mas por que o assassino se volta contra a filha de sua companheira infiel, uma criança de quinze anos? Atirou sobre ela, feriu-a gravemente...

SUICÍDIOS E MAIS SUICÍDIOS

Índices reveladores de um invencível cansaço de viver, ou de um pavor existencial que conduza ao aniquilamento total do ser. "Já sofri bastante, não posso viver sem ti. Adeus!" Essas palavras, escritas às pressas foram descobertas entre os desirosos do apartamento ocupado pelo engenheiro Retsin... Ele partira um cano de borracha condutor de gás e provocara a explosão que deveria destruir 26 mora dias, determinar o transporte para o hospital de 7 feridos e fazer 125 acidentados... Motivo desse drama coletivo: o sr. Retsin estava só. Sua mulher estava ausente e seus dois filhos tinham partido para uma colônia de férias. E' simples: ele estava entediado!

Em consequência de uma leve ceceção amorosa um rapaz de 17 anos — jovem lionês — absorve dois tubos inteiros de barbitúrico. Ele também está sozinho, entedia-se Os pais estão em Portugal, de férias... Como último apelo da consciência, chama o Pronto-Socorro... Foi sol vo na horinha... Esteve por um fio... Por um fiozinho! Será que tentará de novo? Quem sabe lá?

Talvez o mais estranho é que os nossos contemporâneos — os que são aparentemente imunes a essa psicose constatada no mundo inteiro parecem curiosamente insensibilizados, tranquilos... Latentes sem dúvida em cada um de nós, trabalham surdamente tendências análogas que elementos incontroláveis são susceptíveis de revelar de repente. Hoje, amanhã, o impossível pode manifestar-se, transformar um indivíduo julgado equilibrado em assassino demente, em candidato ao suicídio mais estúpido! A linha de demarcação quase imperceptível... Em nos, a tre razão e loucura subita tornou mor e indeterminada está presente a cada instante e tornou-se familiar — companheira indiferente, tenaz, que somente linguagens iguais...

O seu programa hoje

CINEMA

- SÃO JOSÉ**
às 17 — 19,45 e 21,45 horas
Jeffrey Hunter — France Nuyen
DIMENSÃO 5
- RITZ**
às 17 — 19,45 e 21,45 horas
Howard Koel — Jane Russell
DILEMA DE UM BANDIDO
- ROXI**
às 16 e 20 horas
Milton Moraes — Sônia Dutra
MARIA BONITA, RAINHA DO CANGAÇO
- GLORIA**
às 17 e 20 horas
Rita Pavone — Teddy Reno — Fernando Sanchcho.
RITA NO WEST
- IMPERIO**
às 20 horas
David McCallum — Stella Stevens
OS CORRUPTORES
- RAJÁ**
às 20 horas
Tony Franciosa — Ann McGreth
FALSA LIBERTINA

TELEVISÃO

- PIRATINI**
às 19,20 horas
BLOTA JUNIOR SHOW
às 22 horas
BONANZA — filme
às 23 horas
AGNALDO RAYOL SHOW
- GAUCHA**
às 20,25 horas
CONSUL HIT PARADE
às 22 horas
O FALCÃO
às 23,30 horas
A HORA DA VERDADE

ATENÇÃO!

Vende-se uma inscrição do Consórcio Nacional Willys, classe Gordini-Jeep
Preço: 1650,00.
Tratar a Rua Fúlvio Aducci, 1240, no Estreito, ou pelo telefone 6291, no horário das 16 às 19 horas.

Juízo de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Florianópolis

Edital de Praça com o prazo de 20 dias.

O Doutor WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, na forma da lei,

FAZ SABER a todos que este Edital com o prazo de vinte (20) dias virem ou do mesmo notícia tiverem, que no dia trinta e um (31) de outubro do corrente ano, às 15 horas o porteiro dos auditórios deste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, à porta principal do Forum local, à Rua Duarte Schutel, no. 15, a quem maior oferta fizer, acima da avaliação o imóvel penhorado a MARIA VIRGINIA CARDOSO e ZEFERINO E DUARDO CARDOSO, nos autos de Ação Executiva que lhe move EUGENIO RAULINO KOERICH & CIA LTDA., (autos no. 44-68), em curso neste Juízo. Uma casa de alvenaria, sob no. 1030 e seu respectivo terreno, com a área de 488 m2, sito em Barreiros, 20. Subdistrito desta Capital, à Rua Max Schramm, registrado neste Cartório no Livro 3-AB, fls. 69 sob no. ... 24.887, em data de 27-11-65. —

AVALIAÇÃO NCr\$ 25.000,00
Em virtude do que, expedem-se este, e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 20 de outubro de 1968. Eu, Jos Augusto P. Ferreira, Aux. de Serv. o datilografeci.

WALDYR PEDERNEIRAS TALOIS — Juiz de Direito
31.10.68

ATENÇÃO

Tornar-se-á dentro em breve, o Bar e Sorveteria, em evidência AMIGO FRITZ, o ponto de encontro da juventude catarinense, à rua Almirante Lamego n° 50.

AMIGO FRITZ

CASA EM COQUEIROS

Vende-se pequena casa de madeira, ideal para varoneio, localizada na Praia da Saudade, à rua Pascoal Simone, terreno 15X30.
Tratar pelo Fone 2116 com João Jayme, das 13 às 19 horas.

Avai quer antecipar seu jôgo com o Caxias

Elizabeth será saudada por Pelé

da tribuna do Maracanã

Pelé irá à tribuna de honra do Maracanã cumprimentar a rainha Elizabeth, da Inglaterra, antes do início do jogo cariocas e paulistas, conforme ficou decidido na reunião de ontem no Itamarati.

O Itamarati solicitou 500 cadeiras para seus convidados, devendo ainda ser ocupada parte da tribuna de imprensa por jornalistas brasileiros e estrangeiros credenciados.

A embaixada inglesa que ofertou um troféu para o jôgo, mandou inscrever a seguinte legenda na taça: "This cup was presented to the winners of a match between the footballers of Rio de Janeiro and São Paulo, who played before her majesty queen Elizabeth II and was received from her hand, 10 November, 1968".

O técnico Paulinho, do Vasco da Gama, foi convidado por Otávio Pinto Guimarães para dirigir o selecionado carioca neste jôgo. O preparador aceitou, declarando-se honrado com o convite.

Embora os jogadores do Rio ainda não tenham sido convocados para este jôgo, sabe-se que os prováveis convocados para enfrentar os paulistas serão: Felix e Pedro Paulo, goleiros; Moreira e Ferreira, laterais direitos; Brito e Onça, centrais; Leonidas e Carlos Alberto, quartos-zagueiros; Paulo Henrique e Ederbal, laterais esquerdos; Gerson, Carlos Roberto e Jaime (o quarto homem do meio de campo será escolhido entre Suingue, Denilson e Tadeu); Nado e Hilton, pontas direitas; Jairzinho, Nei, Roberto e Edir, pontas de lança, e Paulo Cesar e Aladim ponteiros esquerdos.

Nilo, lateral esquerdo do Coritiba (atualmente defende o Atlético Paranaense por emprestimo para o Robertão), recebeu diversas manifestações de apreço, após sua convocação para o selecionado brasileiro. Ontem o Coritiba lhe ofereceu um jantar e um cartão de prata que registra a sua convocação para a seleção do Brasil.

Nilo é o primeiro jogador do Paraná a ser convocado para a seleção brasileira, depois que Caju foi titular em 1942, no Sul-Americano realizado em Montevideo. Em 1949, Cirenó também foi convocado, mas após os treinos foi dispensado.

Hoje o primeiro jôgo Brasil x México

A seleção brasileira enfrenta, hoje, no Maracanã, a Seleção do México em primeira partida realizando-se a segunda partida no próximo domingo. Fala-se que o time nacional poderá iniciar o jôgo assim formado: Félix; Carlos Alberto, Jurandi, Dias e Everaldo; Gerson. Dirceu Lopes e Rivelino; Jair, Pelé e Tostão.

A FIFA JA VEM FAZER

O técnico alemão Helmut Cramer — que vai dirigir a seleção do resto do mundo contra a seleção do Brasil — chega ainda hoje ao Rio para assistir à partida, contra o México, quinta-feira. Juan Gone, vice-presidente da FIFA, só chegará no dia 3. Dois dias depois chegam Stanley Ross (presidente da FIFA) e Mordí Maduro, do Comitê Financeiro.

Os jogadores ainda não têm data certa para chegar. Cada um virá diretamente do seu país para a partida do dia 7 contra a Seleção Brasileira. O jogador Quintano, do Chile, está machucado e não jogará. Para o seu lugar foi convocado Novak, capitão da Seleção da Hungria.

CICLISMO

Velocidade — Daniel Morelon (França).
Quilômetro — Pierre Trentin (França), 1m 3s 9/10 (recorde mundial e olímpico).

Perseguição individual — Daniel Rebillard (França), 4m 41s 7/10.

Perseguição, por equipes — Dinamarca.

100 km contra-relogio, equipes — Holanda (M. Pijne, F. Den Hertof, J. Krekels e J. Zoeremelk), 2h 7m 49s 6/10.

"Tandem" — França (Daniel Morelon e Pierre Trentin).

Estrada, individual — Franco Vianelli (Itália).

ESGRIMA

HOMENS

Florete, individual — Ion Drimla (Romania).

Florete, equipes — França.

Sabre, individual — Jerzy Pawlowski (Polônia).

Sabre, equipes — União Soviética.

Espada, individual — Gyozo Kulcsar (Hungria).

MOÇAS

Florete, individual — Elena Novikova (URSS).

Florete, equipes — União Soviética.

Segundo soube a nossa reportagem, a diretoria do Avai acaba de iniciar demarches junto à diretoria do Caxias, de Joinville, objetivando a antecipação do seu encontro com o alvinegro da "Manchester", marcado para esta Capital para a noite de sábado. Nesse sentido, o presidente Valmor Soares enviou telegrama ao clube joinvilense, estando, no momento, aguardando resposta que espera seja positiva.

O prélio entre os dois gigantes do

futebol barriga-verde, se antecipado, acreditamos que levará maior

público ao estádio da rua Bacaiuva, pois já ficou demonstrado que jogos aos domingos, na ilha, na época quente, não costumam levar bom público ao estádio. As praias aí estão com um movimento que

crece assustadoramente de ano para ano, face aos meios de locomoção cada vez mais oferecendo maior facilidade.

Aldo Luz poderá fixar fora dos pares de 4 sem e 2 sem

TITULO PAULISTA É DO CORINTIANS

O Clube de Regatas Aldo Luz deverá ficar fora das eliminatórias do quatro sem e dois sem, disputando apenas o skiff, double, 2 com e oito. O alvirrubro está com um número bem reduzido de remadores de categoria e os novos ainda terão muito que aprender, remando com aqueles. Está o técnico Erico Espindola pensando muito no oito que, domingo, pela manhã, fez um bom percurso na baía sul, integrado por Paulinho, Toninho, Carioni, Alfredinho, Chirighini, Alfredo, César e Adilson. Estes dois últimos formavam o dois sem que, ainda, pode vir a ser cogitado para as eliminatórias. Os quatro primeiros constituem o quatro com timoneiro que vem produzindo bem nos preparativos. Chirighini e Alfredo estão em ponto-de-bala e deverão vencer mesmo o páreo da categoria de dois com, mas não querem se descuidar de sua boa forma técnica, sabendo que a dupla riachuelina, constituída por Jorge e João Carlos, seus ex-companheiros de clube, vem melhorando de rendimento e poderão ameaçar o favoritismo da dupla aldistas. Edson Pereira, o Edinho, está bastante animado e muito confiante nas suas possibilidades técnicas e físicas para o duelo que sustentará com Carlos Alberto, o Líquido, do Martinelli, tudo indicando que teremos na baía sul o maior duelo da história do skiff de Santa Catarina, sendo temerário apontar-se um favorito. Edinho formará, ainda dupla com Karl Heinz, no double-skiff que está se entrosando muito bem, com o remador blumenauense acertando com o estilo do companheiro. A turma alvirrubra da rua João Pinto, com o retorno de Sady Berber do México, onde esteve presenciando os Jogos Olímpicos, detendo-se, principalmente no torneio de remo, espera aprender muito em matéria do esporte dos fortes. O presidente aldistas foi para conhecer de perto a moderna técnica europeia e introduzi-la no clube que não atravessa boa fase há já vários anos.

Vencendo cinco dos sete páreos disputados na manhã de domingo, na raia do Lenheiro, em Jurubatuba, o Corinthians sagrou-se campeão paulista de remo de 1968. Marcou o clube do Parque São Jorge 69 pontos, contra 54 do Clube Espária, 39 do Tietê, 4 da A. Atlética São Paulo e 2 do C. R. Piracicaba. Os resultados dos sete páreos: 1° — 4 com — Espária; 2° — 2 sem — Corinthians; 3° — single-scull — Corinthians, com o remador Silvio Augusto Guttmann; 4° — 2 com — Corinthians; 5° — 4 sem — Corinthians; 6° — double-scull — Espária; 7° — oito remos — Corinthians.

OITO ALEMÃO VEM PARA O I FESTIVAL DO REMO

O oito da Alemanha, que acaba de conquistar a medalha de ouro nas Olimpíadas do México, é o famoso oito de Ratzburg, que no ano passado esteve no Rio e que tem assegurada a sua presença no I Festival do Remo da Guanabara, com um detalhe importantíssimo: depois de participarem do Festival, os integrantes do oito alemão vão-se desintegrar, visto que, por força de seus estudos, tomarão rumo diferentes.

Assim, o I Festival do Remo da Guanabara, em homenagem à Marinha Brasileira, foi eleito como a competição que marcará a despedida dos famosos pupilos do técnico Karl Adam, quase imbatível no mundo inteiro por vários anos.

O sr. Peter Thissen, diretor-geral da Lufthansa para a América Latina, foi quem fez a revelação para o Correio da Manhã, que o procurou para ouvir sua opinião e conselhos sobre o I Festival do Remo da Guanabara.

"É uma pena — disse o sr. Peter Thissen — que isso tenha de acontecer, mas, infelizmente, são contingências determinadas pelo proble-

RETORNOU GILBERTO

O árbitro Gilberto Nahas já retornou de sua viagem ao Rio, onde tratou de interesses relacionados à sua reforma como primeiro sargento da nossa Marinha de Guerra. O ato do presidente da República passando-o para a Reserva Remunerada já foi assinado. Gilberto poderá estar em ação numa das pelejas da próxima rodada do Estadual.

ma-estudo versus esporte, prática insolúvel nos países em que as atividades esportivas ainda obedecem aos rigores do puro amadorismo. Esse oito deu muitas glórias à Alemanha mas chegou a hora em que os seus integrantes têm de dar uma direção às suas vidas. É o que está acontecendo com o oito de Ratzburg cuja desintegração estava prevista para logo após a conquista da medalha de ouro dos Jogos Olímpicos do México. A medalha, tão almejada, foi obtida, mas sobreviu, então, a notícia da realização do I Festival do Remo da Guanabara e, amando o Rio de Janeiro como eles amam, os integrantes do oito de Ratzburg, com o apoio do técnico Karl Adam, decidiram adiar a sua despedida, programando-a, justamente, para a magna competição da Guanabara.

"Mas, apesar de tudo — prosseguiu o sr. Peter Thissen — o esporte é isso mesmo e continuará sendo assim a vida inteira. A Alemanha, felizmente, é um grande celeiro de remadores e restamos a esperança de que o técnico Karl Adam e outros renomados especialistas do remo, já nas Olimpíadas de Munique, em 1972, possam organizar um novo oito, provavelmente com o mesmo gabarito do que o de Ratzburg, que fará sua despedida no Festival da Guanabara".

Confirmou o sr. Peter Thissen que realmente a Alemanha está certa de vir a participar do Festival de Remo, em homenagem ao Dia da Marinha, a oito de dezembro, representada pelo seu famoso oito e por Jochen Meissner, campeão mundial do skiff e detentor da medalha de prata das Olimpíadas do México.

Para o sr. Peter Thissen, os promotores do I Festival de Remo da Guanabara vão precisar acelerar os entendimentos na semana entrante, a fim de que possam vir ao Rio as maiores guarnições do mundo em oito e skiff.

"Se isto acontecer — concluiu o sr. Peter Thissen — este Festival, no decorrer dos anos, passará a ser tão importante como o próprio Campeonato Mundial".

lhes. Apenas lá ficava registrada a contagem da partida.

Apesar deste detalhe, a C. C. O. em inúmeras oportunidades andou errando, criando uma série de confusões entre os adversários. Um exemplo: no futebol de salão, Florianópolis perdeu para São Bento do Sul por 3 x 2, mas no órgão oficial saiu a vitória dos metropolitanos e até a véspera do encerramento dos jogos, não havia sido feita a retificação.

Outro exemplo: A equipe de bolão da cidade de São Bento do Sul, jogava contra a de Pôrto União (se não estamos enganados). São Bento do Sul, de acordo com o Boletim jogaria às 10,00 enquanto que no de Pôrto União, o Boletim estava retificado para às 17,00 horas. Depois de muita conversa a transferência de horário continuou errada...

A baixa temperatura registrada na maioria dos dias dos Jogos Abertos, lá em Mafra, requeriam ao atleta um banho quente, relaxando os músculos para nova participação. Acontece, que somente em hotéis (caso da delegação de Curitiba e Rio Negrinho) é que existiam aquele tão coberto chuveiro quente. A grande maioria das delegações, alojadas em dependências de grupos escolares e em galpões e ainda em casas particulares, tinham que se contentar com

Os XIX Jogos Olímpicos e seus vencedores

GINASTICA

MOÇAS

Individual — Vera Caslovska (Tchecoslováquia).
Equipes — União Soviética.

HALTEROFILISMO

Galos — Mohamed Nassir (Irã) 367 500 kg (ao recorde mundial e novo recorde olímpico).

Plumas — Yoshinobu Miyake (Japão), 392,500

Leves — Valdemar Zaszanowsky (Polônia), 437,500 kg (recorde olímpico).

Medios — Viktor Kurentsov (URSS), 475 kg (recorde olímpico).

Pesados-ligeiros — Boris Selitsky (URSS), 485

(igual ao recorde mundial e novo recorde olímpico).

Meio-pesados — Kaarlo Kangas — Niemi (Finlândia), 517 500 kg (recorde mundial e olímpico).

Pesados — Leonid Jabotinsky (URSS), 572,500

(igual ao recorde mundial, do mesmo atleta).

HIPISMO

CONCURSO COMPLETO

Individual — Jean-Jacques Guyon (França), 30 pontos.

Equipes — Estados Unidos.

GRANDE PREMIO DE SALTOS

Individual — William Steinkraas (EUA).

Grande Premio de Adestramento

Equipes — Alemanha Ocidental, 2.699 pontos

FUTEBOL — Hungria

Volêibol Feminino e Masculino — URSS

IATISMO

Finn — Valentin Mankin (URSS).

Flying Dutchman — Rodney Pattison (Grã-Bretanha).

Star — Lowell North (EUA).

Dragon — George Friedrichs (EUA).

5:5m RI — Ulf Sundelin (Suécia).

Brasil esteve melhor do que em 64

O Brasil acabou as Olimpíadas do México com medalhas — uma de prata e duas de bronze — em total idêntico ao dos Jogos de Héli-nqui, em 1952, e superior aos de Roma e Tóquia, em 1960 e 1964, com as e uma respectivamente.

Em 1952 tivemos uma medalha de ouro, com Amor Ferreira da Silva, no salto triplo, uma de bronze com Tetsuo Okamoto nos 1.500 metros nado livre e uma de bronze com José Teles da Conceição no salto altura.

O MELHOR

No México, o melhor representante brasileiro também o do salto triplo: o paulista Nelson Prudêncio que foi um dos cinco atletas a bater o recorde mundial ao ganhar a medalha de prata com 17,27 metros.

Schvilio de Oliveira ganhou a medalha de bronze na categoria de peso mosca, sendo derrotado em sua última luta, quinta-feira, pelo mexicano Ricardo Delgado, detentor da medalha de ouro.

A outra medalha de bronze foi conquistada por Donald Conrad, na regata de iates da classe Flying Dutchman, embora colegas seus das classes Finn e Star tivessem mais cotados para ganhar uma medalha. Jürgen Brueder, um dos favoritos da classe Finn, fracassou completamente, terminando a regata em nono lugar.

A maior desilusão de todos, contudo, foi a de Silvio Fiolo, que saiu do Brasil apontado como candidato certo à medalha de ouro nos 100 metros nado de peito. Ele chegou em quarto lugar nesta prova e na competição de 200 metros não conseguiu passar à final, ficando em terceiro nas eliminatórias.

OPORTUNIDADE MOÇAS E RAPAZES

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITARIOS DO BRASIL — A P L U B — procurando ampliar seu quadro de colaboradores oferece as pessoas interessadas ótima oportunidade funcional.

R. Felipe Schmidt — Edifício Florêncio Costa 30. andar — Sala 305. — Das 8,30 às 12,00 horas das 14,00 às 18,00 horas. 2.11.68

NABOR SCHLICHTING

Beneficiamento de Madeira, esquadria e artefatos de cerâmica. Distribuidor dos produtos CODEPLAC Florianópolis e Santa Catarina.

Lambris os mais diversos, desde o pinho ao mogno.

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1921 — telefone 2011

Atuação de Caio é elogiada nos EUA

Deflagrando uma ofensiva exportadora sem similar na história do café brasileiro — propondo-se vender café para os dois terços da população mundial que até agora não consomem o produto — o presidente do IBC, Caio de Alcântara Machado, acabou de ter seu trabalho aplaudido no Senado dos Estados Unidos, como um "rompimento da América Latina com o clima desolento e inercia em que se acha de há muito mergulhada". As palavras são do senador Ernest Gruening, representante democrata do Alasca, onde Caio de Alcântara Machado estava recentemente promovendo o café brasileiro junto a uma remota aldeia esquimó.

Eis alguns trechos do pronunciamento do parlamentar norte-americano:

"Dejo chamar a atenção do Senado, especialmente daqueles membros que, como eu, tenham profundo interesse no progresso das nações em vias de desenvolvimento, para uma nova espécie de apelo originário da América Latina. Não é apenas um grito de desalento contra o corte da concessão de fundos. Não é tampouco um grito de protesto contra as restrições de criminalidades ao comércio. Ao contrário, é um grito em favor de uma ação. Este grito de ação foi lançado pelo sr. Caio de Alcântara Machado, presidente do Instituto Brasileiro do Café, que insiste em que, para se combater a superprodução de café, é necessário vencer-se o sub-consumo do café".

"O sr. Caio de Alcântara Machado afirma que o Brasil e os outros países super-produtores de café devem ansiar por vendê-lo em toda a parte, a qualquer tempo e de qualquer maneira. E o fim de dar enfase especial a este ponto de vista, o sr. Caio de Alcântara Machado recentemente voou mais de 10 mil milhas a fim de entregar uma saca de 132 libras de café brasileiro à comunidade esquimó de Point Hope, no Alasca, bem além do círculo Ártico. É claro que este voo foi apenas um gesto, considerando que os habitantes da Alasca estão entre os campeões mundiais do consumo de café, o que constatado pelos visitantes de nosso Estado. Mas o gesto foi significativo, pois simbolicamente representou o que o sr. Caio de Alcântara Machado estava querendo enfatizar. "Devemos ir adiante e vender mais café a mais gente sem considerar que seja longo ou pequeno o mercado".

CIP manterá dialogo com empresarios

Com a participação dos ministros da Indústria e Comércio, da Fazenda, do Planejamento e da Agricultura na primeira reunião plenária, foi instalado o Conselho Interministerial de Preços, novo órgão governamental destinado a acompanhar os preços e custos das empresas em todo o País.

O secretário-executivo do CIP, sr. Chateaubriand Bandeira Diniz, eleito durante a reunião por proposta do ministro da Fazenda, afirmou que o governo, nas questões de preços, sempre manterá o diálogo com as classes empresariais. Disse ainda que a obtenção de lucros pelas empresas está muito mais relacionado com a racionalização de custos e do processo produtivo do que com o simples aumento de preços.

CLASSES PRODUTORAS

As classes produtoras participaram do novo órgão controlador de preços tomando parte em uma comissão consultiva. E' do interesse dos membros do Conselho fazer com que o órgão funcione como uma assessoria industrial, orientando a obtenção de melhores níveis de rentabilidade.

Em nome dos empresarios, o sr. Zulfo de Freitas Malmann, da Confederação Nacional da Indústria, lembrou a necessidade de não haver burocratização na tramitação dos pedidos. Disse ainda que

pôde verificar, por várias vezes, que antigos órgãos do Governo controladores de preços, estipulavam os aumentos destes preços "por mero palpite, sem maiores análises técnicas". Frisou que a indústria espera do novo órgão maior atenção a estes aspectos — desburocratização e maior nível técnico — lembrando ainda a presença de se controlar, com mais vigor, a distribuição de produtos.

MACEDO SOARES

A instalação do Conselho Interministerial de Preços foi feita oficialmente, pelo ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, que será o presidente do Conselho Interministerial.

ESPECIALIDADES CIMO

- DORMITÓRIOS DE CASAL E SOLTEIRO
- SALAS DE JANTAR
- TAPÊTES E FORRAÇÕES
- MOVEIS DE ESCRITORIO
- COPAS DE FÓRMICA
- CONJUNTOS ESTOFADOS
- COLCHOES DE MOLA E ESPUMA

Móveis inteiramente desmontáveis (Cabem em qualquer espaço, inclusive no elevador)
 Primoroso acabamento
 Assistência permanente (inclusive com reposição de peças)
 Melhor preço e as melhores condições
 Finíssima apresentação
 Sugestões de bom gosto para o conforto do lar.

MÓVEIS CIMO
 Jerônimo Coelho, 5 - FLORIANÓPOLIS

Isenção sem privilegio

A política fiscal se constitui, modernamente, num dos mais eficientes instrumentos de incentivo, orientação e disciplina da livre empresa. Através dela, os poderes públicos podem estimular ou desestimular as atividades econômicas setoriais ou regionais. Mas, a fim de que não provoque distorções ao processo de desenvolvimento econômico, a política de estímulos fiscais deve enquadrar-se numa estratégia global. A reforma tributária brasileira, efetuada no governo Castelo Branco, além de racionalizar o sistema fiscal, estabeleceu normas adequadas para a concessão de incentivos ou favores fiscais por parte, também, dos Estados. E' que, com a nova sistemática tributária e com a nova modalidade de discriminação das rendas públicas, poderiam os governos estaduais, inspirados nos casos da Sudepe, Sudepe, Sudam e Embratur, estabelecer certos incentivos que, concedidos unilateralmente, se transformariam em privilégios.

INTERESSE NACIONAL ACIMA DE TUDO
 Segundo os princípios que nortearam a reforma Tributária, juridicamente ordenada no Código Tributário Nacional, o interesse me-

ramente local deixa de ser relevante, na medida em que interfira ou prejudique a política nacional de desenvolvimento. O escopo principal da nova sistemática tributária é justamente levar a unidade local a pensar e a agir em termos nacionais, pelo menos, em termos de região geoeconômica. Assim, o Ato Complementar n.º 34, no seu artigo 1.º, determina que quaisquer favores ou isenções de Imposto de Circulação de Mercadoria só podem ser concedidos mediante convênio entre os Estados e Territórios que compõem a mesma região geoeconômica, princípio este que decorre da norma estatutária no artigo 213 do Código Tributário Nacional.

O BOM EXEMPLO DOS GENEROS ALIMENTICIOS
 Dentro do espírito e da letra desse Ato Complementar é que os Estados do Centro-Sul, em convênio, já concederam isenções para alguns produtos, como foi o caso dos artigos hortifrutigranjeiros. Todos os Estados da região reconheceram, então, que esses artigos alimentares mereciam o tratamento excepcional e o concederam. Sendo o favor fiscal adotado pela generalidade dos Estados da mesma zona

geoeconômica, não provocou distorções nem se constituiu em privilégio. Os produtores de artigos hortifrutigranjeiros foram colocados em pé de igualdade: o aperfeiçoamento do seu sistema produtivo não esbarra nem é desestimulado pela presença, no próprio setor, de empresas amparadas em privilégios.

O MAU EXEMPLO DAS RESINAS SINTETICAS

Exemplo da conduta inversa é oferecido pela isenção de ICM (representada pela sua devolução) concedida pelo Rio Grande do Sul às indústrias de resinas sintéticas e aglomerados de madeira: esses favores, por serem unilaterais, adquiriram cores de privilégio e violentaram dispositivos legais de clareza meridiana. Trata-se, como se vê, de assunto que desafia o governo federal, que deve fazer cumprir as leis por ele próprio criadas, e os governos estaduais, que devem defender os interesses das empresas estabelecidas em suas respectivas áreas, para que o aperfeiçoamento fiscal atinja as finalidades que nortearam a sua instituição sem se tornar, pelo contrário, em elemento gerador de distorções econômicas.

Todos ganham com o projeto Opala

Cada emprego aberto na indústria terminal de veículos determina a oferta de mais três empregos novos pelo parque fabril de autopeças e componentes. Como o projeto do Chevrolet OPALA exige da General Motors do Brasil o recrutamento de mais 3 mil trabalhadores no curto espaço de dois anos — de dezembro de 1966 a dezembro de 1968 — as quase 2 mil empresas fornecedoras devem abrir, no mesmo espaço de tempo, um total de 9 mil empregos novos.

Cabe registrar, ainda, que a Seção de Colocações da fábrica de São Caetano do Sul atendeu e entrevistou, no ano passado, mais de 3 mil candidatos por mês, significando, no ano todo, um total superior a 35 mil entrevistas. Na fábrica de São José dos Campos (fundição e usinagem de motores), a média mensal foi superior a 700 candidatos. Isto revela o alto conceito desfrutado pela GMB no mercado de trabalho.

Os 2.067 trabalhadores já contratados nos últimos 18 meses pela General Motors encontram na empresa não apenas um lugar de trabalho, mas uma oportunidade para sua valorização profissional, porque ali adquirem novas técnicas através de um aprendizado dirigido e financiado pela fábrica. Os empregados que preenchem certas qualificações podem, inclusive, ter acesso aos cursos do maior estabelecimento de ensino industrial do mundo, o General Motors Institute, em Flint, Estados Unidos. Até agora, 97 brasileiros já cursaram o GMI e uma nova turma de 13 prepara-se para embarcar.

Em dezembro de 1966, quando o programa do Chevrolet APALA começara a ser movimentado, a GMB possuía 30 empregados. Até dezembro de 1967, o aumento deverá contar com o pessoal registrado de 47% no que se refere ao pessoal registrado, que chegou a 1966 a maio último, e operava com 100 alunos de ensinos superiores — Engenharia, Administração, Matemática e Física.

Os estagiários não apenas têm acesso à especialização, como também recebem ajuda de custo, condução, alimentação e seguro contra acidentes de trabalho.

Meninos admitidos para os cursos ministrados pela SENAI, são considerados aprendizes. A General Motors oferece-lhes, posteriormente, oportunidades de aprimoramento profissional e de ingresso na carreira, dentro da própria fábrica. No ano passado, 127 aprendizes frequentaram as oficinas, distribuídos pela ferramentaria, estamparia, manutenção, etc. Nos últimos 10 anos formaram-se, através desse aprendizado, centenas de mecânicos de máquinas, mecânicos de veículos, torneiros, eletricitas e modeladores. Este ano, por causa do OPALA, as vagas deverão ultrapassar o total de 200.

ASSISTENCIA, EIS A QUESTÃO

"Bom salário, bom local de trabalho, boas perspectivas de afirmação profissional não bastam", diz um diretor da General Motors. "Há que se proporcionar aos empregados um programa avançado de assistência social, superior ao que a lei exige ou simplesmente recomenda". Entre os benefícios com que a empresa contempla seus funcionários e colaboradores figuram os planos de hospitalização o apoio aos clubes recreativos, o transporte gratuito para a maioria, refeições nos locais de trabalho a preços mínimos, assistência médica nos ambulatórios internos.

Por outro lado, a GMB desenvolve um programa dinâmico de relações humanas, com prêmios aos empregados que completam 25 anos "de casa" e homenagens expressivas aos que completam 40 anos de trabalho na empresa, os membros do chamado "Clube dos 40". O Plano de Sugestões dá prêmios em dinheiro pelas melhores ideias dos empregados. Desde 1962, esse programa já distribuiu mais de 80 milhões de cruzeiros antigos. Para presentes de Natal aos filhos dos empregados, a GMB concedeu, em 1967, mais de 58 milhões de cruzeiros.

REVENDEDORES E FORNECEDORES

Sendo empresa de desenvolvimento horizontal, os avanços da GMB forçam a expansão dos revendedores e dos fornecedores. Atenção especial é dedicada a estes setores, inclusive no que toca à formação de mão-de-obra especializada, a serviço dos fabricantes de autopeças e componentes, e dos concessionários que respondem pela distribuição dos veículos Chevrolet em todo o País.

No tocante aos fornecedores de autopeças e componentes, e sistema de assistência e assessoria funciona a todo o vapor, como exige o desenvolvimento do projeto OPALA. Quase 2 mil fornecedores estão cumprindo diretrizes e recomendações ditadas pela GMB e alguns deles têm ido até mesmo ao Exterior em busca de aperfeiçoamento para suas técnicas de produção e de controle de qualidade. O projeto 676 — como é mais conhecido entre os fornecedores do projeto do Chevrolet OPALA supõe um intenso ritmo de encomendas e até mesmo ampliações de áreas e de linhas de equipamentos.

Essa transformação é mais claramente evidenciada pelos revendedores autorizados, empenhados com grande entusiasmo na "arrumação de casa" para a chegada do OPALA. Tudo o que acontece agora, dentro da GMB e de seus milhares de fornecedores e revendedores, revela o enorme poder de multiplicação de riquezas e de benefícios econômicos e sociais que possui o projeto do Chevrolet OPALA, cuja fabricação em série já significa, antecipadamente, mais empregos (12 mil aproximadamente), mais negócios, mais consumo de matérias primas básicas e maior volume de contribuição fiscal aos cofres do Governo. Nos últimos 15 meses, por exemplo, a General Motors já rendeu para o Fisco a importância de 100 milhões de cruzeiros novos, aproximadamente, além de mais 3,6 milhões, apenas no primeiro trimestre de 1968, a título de "Contribuições e Encargos Sociais", ou sejam os recolhimentos feitos ao Fundo de Garantias, Seguros, Previdência Social, Sesi,

SENHOR!!!

NÃO VAI EMBARCAR?

NÃO, OBRIGADO. MEU CARRO VEM AÍ.

É TEMPO DE

CHEVROLET

Opala

SEU CONCESSIONÁRIO CHEVROLET EM **FLORIANÓPOLIS**

Hoepcke

Veículos

Prêço de flôres para finados têm tabela que vigora amanhã

O Delegado Regional da Sunab, Sr. Roberto Lapa Pires, baixou Portaria na tarde de ontem e que entrará em vigor à zero hora de amanhã, até às 24 horas do dia 5, tabelando o preço das flôres em Florianópolis e adjacências. A tabela, de acôrdo com a Portaria, deverá ser observada pelas floriculturas, mercados, funerárias, feiras e ambulantes, tendo sido baixada em defesa do consumidor, para "evitar a clandestinidade da venda daqueles produtos durante o período em que a população pres-

ta homenagem aos seus mortos em demanda que fica sujeita à especulação".

A Portaria ontem baixada pela Sunab estabelece os seguintes preços máximos para as flôres, por dúzia, em Florianópolis:

- Copos de leite NCr\$ 2,00
- Lírios NCr\$ 1,50
- Palmas de Sta. Rita NCr\$ 1,50
- Palmas holandesas NCr\$ 3,00
- Rosas (Hastes longas) . NCr\$ 5,00
- Rosas (Hastes curtas) . NCr\$ 4,00
- Saudades NCr\$ 1,00

- Cravos brancos NCr\$ 3,00
- Cravos de côr NCr\$ 3,00
- Margaridas NCr\$ 1,00
- Flôres miúdas (em bouquet) NCr\$ 1,00

A Portaria ontem baixada pela Sunab estabelece a obrigatoriedade da afixação de tabela de preços, em letras e algarismos superiores a três centímetros, em lugar visível e de fácil leitura por todos os comerciantes que se dediquem, durante a sua vigência, ao comércio de flôres.

Sodré diz a Ivo que não vem a Famosc

O Governador de São Paulo, Sr. Roberto de Abreu Sodré, em mensagem telegráfica enviada ao Governador Ivo Silveira, comunica a impossibilidade de sua vinda para a inauguração do V FAMOSC.

O chefe do Executivo paulista fora convidado para assistir a abertura da Feira, no próximo domingo, em Blumenau. O Sr. Abreu Sodré enviou telegrama do seguinte teor: "Compromissos administrativos, anteriormente assumidos, impedem-me comparecer à instalação do V FAMOSC, que o sinto grandemente. Asseguro os melhores êxitos feliz iniciativa, criando parabéns Comissão Organizadora. Atenciosamente: Abreu Sodré Governador do Estado de São Paulo."

IRASC já tem escritório em Chapecó

O Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina instalou um escritório em Chapecó, para o atendimento dos problemas catarinenses na Faixa da Fronteira. A solenidade, realizada terça-feira, foi presidida pelo Coronel Trompowsky, chefe do Distrito Paranaíta, Santa Catarina, contou com a presença do Secretário do Oeste, engenheiro Serafim Berizzo, autoridades locais, secretário do IRASC, Sr. Antônio Apóstolo e Deputados que representam a região. A instalação do escritório do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária atende às necessidades da região. O Governador Ivo Silveira se empenhara para a solução do problema, através do IRASC.

Içara ganha obras de eletrificação

O Presidente da Comissão de Energia Elétrica, Engenheiro Haroldo Paranhos Pedemeiros, recebeu em audiência o Prefeito do município de Içara, Sr. Angelo Lodetti, e os gerentes das

CERs de Turvo e Içara, Sr. Sebastião Matos e Celso Cabreira, tendo na ocasião ficado decidido o imediato início de várias obras de eletrificação rural naquele município do sul. As novas linhas de transmissão e redes de distribuição a serem construídas pela Comissão de Energia Elétrica, por determinação do Governador Ivo Silveira, se integrarão ao sistema da Cooperativa de Eletrificação Rural de Içara e estarão dentro do plano de expansão, no setor.

Cidade velha



O Velho casario colonial, castigado pelo tempo, transporta o florianopolitano a antiga Destêrro, paisagem que o ritmo desenfreado das novas construções se encarregará de transformar

DNER exorta à conservação das Rodovias

O diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, eng. Eliseu Resende, fez exortação no sentido da conservação no País de uma mentalidade favorável à conservação de estradas, da eliminação da atual precariedade, voltada unicamente para abertura e pavimentação de rodovias.

A exortação foi feita em reunião feita no III Curso de Estudos Superiores do Mar, promovido pela Fundação de Estudos do Rio de Janeiro, onde foi examinado o programa do Ministério dos Transportes, do setor de rodovias.

O eng. Eliseu Resende, para ratificar a criação dessa mentalidade, disse que a metade das despesas orçamentárias que o Departamento destinaria à conservação de estradas no País foi desviada para a execução de planos de construção de novas estradas, com prejuízo do trabalho do órgão executor da política rodoviária.

Prossegue em Ituporanga ação contra o Prefeito da Cidade

Continua tramitando em Ituporanga o processo-crime que foi movido por um grupo de vereadores, industriais e comerciantes contra o Prefeito local, Sr. Antônio Vandresen, com base no Decreto-Lei nº 201, de 1967, que define os crimes de responsabilidade para a espécie.

Entre os crimes atribuídos ao Prefeito Antônio Vandresen figuram a expedição de certidão falsa de tempo de serviço a uma professora; designação de um servidor do Estado, em gozo de licença para tratamento de saúde, para ocupar o cargo de Tesoureiro da Prefeitura;

aquisição de gasolina, óleos e combustíveis em um posto do qual é sócio; aquisição e alienação de bens sem concorrência ou coleta de preços e realização de obras "contrariamente ao que dispõe a lei".

A representação mereceu denúncia por parte do Ministério Público, a qual foi recebida pelo Juiz que determinou o prosseguimento da ação penal. Em seu despacho, o magistrado entendeu que "os fatos narrados constituem, em tese, crimes previstos na lei especial invocada e até mesmo no Código Penal, na eventualidade de

uma desclassificação". Entendeu, contudo, que "o afastamento do cargo é desaconselhável, pois se trata de medida extrema e motivadora de tumulto administrativo no Município".

— Os fatos imputados ao denunciado, prosseguiu o Juiz Wilson Eder Graf, não se revestem daquela gravidade relevante que poderia incompatibilizar o mesmo para o exercício da função pública. Acresce que é próprio, antes da notificação, procurar "sonejar sua" desfazer os efeitos dos atos inquinados de ilegalidade".

Caixas Econômicas Federais mudam o sistema operacional

Reassumiu ontem o seu posto de Presidente do Conselho Diretor da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina o Sr. Heriberto Hulse, que esteve afastado em virtude de ter participado em Belo Horizonte, da reunião dos presidentes das 22 Caixas Econômicas Federais do Brasil.

Naquele encontro ficou decidido que as Caixas Econômicas passarão a ter a mesma mobilidade operacional de seus bancos p-

vada, sem, no entanto, concorrer com esta, como meio de incrementar a poupança popular e intensificar a circulação de riquezas.

As principais modificações que serão introduzidas nas Caixas Econômicas Federais, a fim de que elas possam ter mobilidade operacional semelhante a da rede bancária privada, podem ser assim resumidas, em termos:

Novos créditos — As Caixas vão introduzir novos tipos de opera-

ções creditícias que possibilitarão conceder: crédito profissional (será aberto de acôrdo com a atividade profissional, que será a própria garantia do empréstimo), crédito pessoal (será de até 25 vezes o maior salário mínimo vigente do país e a operação será semelhante à da rede bancária privada) e crédito rural. Será estudada uma fórmula para regular os dispositivos legais que não impedindo este tipo de operação.

Alunos da Filosofia levam suas reivindicações ao Reitor

Em audiência mantida ontem, às 15 horas, na Reitoria, com o Professor Roberto Mundel de Lacerda, Reitor em exercício da Universidade Federal de Santa Catarina, o Diretório Acadêmico Oito de Setembro, da Faculdade de Filosofia, e representantes de alunos entregaram ao Reitor um memorial, contendo reivindicações daquela unidade da UFSC. Entre outras reivindicações, o memorial expõe que o atual número de matrículas da Faculdade é de 669 e que para o próximo ano está previsto um aumento para 803. As atuais dependências da Faculdade de Filosofia não comportam os 6 cursos que

funcionam precariamente em diversos locais, como os Cursos de Matemática, Filosofia e Pedagogia. Considerando estes fatores solicitam a imediata e urgente divisão da Ala B, da mesma Faculdade, onde funcionou a FAINCO, para que em 60 todos os cursos possam ali se instalar, em melhores condições. Solicitam os acadêmicos, melhores instalações e mobiliários para a Biblioteca, como também maior orçamento para aumento e constante atualização dos livros técnicos e didáticos necessários à pesquisa. Ressalta o memorial a necessidade da ampliação do Auditório, pois o atual tem

a capacidade irrisória para 600 pessoas, quando o total de alunos atinge a cifra de 669. Pedem também providências para a ligação da Rodovia Leoberto Leal (nada asfaltada) à Escola, para estação de chuvas é quase impossível o acesso devido a lama.

O memorial da FaFi, finalizado, apeia ao Reitor: "Esperamos Vossa Magnificência uma resposta à exposição dos graves problemas que afligem a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, problemas estes sentidos e vividos por cada aluno há algum tempo. E que esta resposta se manifeste sob a forma do ação vigorosa

Fila da ponte bate barreira do quilômetro

As obras de calçamento a lajotas na Alameda Adolfo Konder, cabeceira da Ponte Hercílio Luz, tornaram ainda mais moroso e difícil o escoamento dos veículos que demandam o Estreito ou a capital, fazendo robustecer as filas de automóveis nas vias de acesso, ocasionando o engarrafamento do trânsito e transtornando o horário dos coletivos. A Cidade viveu ontem outro de seus dias de congestionamento do tráfego nas vias de acesso à ponte, com a fila dos veículos chegando a atingir na hora do "rush" a rua Trajano, transversal da Felipe Schmidt. No lado do continente também as filas eram enormes e os policiais do trânsito, impotentes, limitavam-se a assistir.

Ivo vai hoje a Joaçaba para inaugurar

O Governador Ivo Silveira viaja na manhã de hoje para a cidade de Joaçaba, a fim de inaugurar um grupo escolar construído pela sua administração naquele município e assinar convênio entre o PLAMEG e a Prefeitura local, para a implantação das rodovias Tangará-Ibicaré-São Miguel D'Oeste e Tangará-Pinheiro Preto-Ibicaré-Treze Tilias. O Sr. Ivo Silveira seguirá acompanhado de assessores e parlamentares do Vale do Rio do Peixe, devendo hoje à noite ser homenageado com um banquete pelas classes produtoras daquela região, quando será saudado pelo Deputado Nelson Pedrini. Seu regresso a Florianópolis está previsto para amanhã, via aérea.

Secretário da GB veio ver a energia

Acompanhado por técnicos fluminenses em eletrificação, chegou ontem a Florianópolis o secretário de Minas e Energia do Rio de Janeiro, Sr. Nilo Pecanha Siqueira. Juntamente com o presidente da Comissão de Energia Elétrica, eng. Haroldo Pedemeiros, assessor do Governo fluminense foi recebido em audiência pelo Governador Ivo Silveira quem ouviu uma exposição a respeito do plano de eletrificação rural que se desenvolve no Estado. O Sr. Nilo Pecanha Siqueira que veio a Santa Catarina para "in loco" a obras do Continente interior, a fim de verificar o andamento das cooperativas de eletrificação rural.